NÃO HÁ DIFICULDADE, VEJAM O EXEMPLO:

ACERTOU TODAS AS CONTAGENS E FICOU MILIONARIO!

— Na Italia o numero de sorte do motorista de Togliatti —

Eis a integra do telegrama publicado pelo "Estado de São Paulo" em sua edição de nove do corrente:

ROMA, 8 (UP e AFP) — Racius Monari, de 41 anos de idade, motorista particular do lider comunista italiano Palmiro Togliatti, ganhou ontem o premio de 54 milhões e seiscentas mil liras, por ter acertado os resultados de diversas partidas de futebol. Monari ficou tão radiante com o premio que ao ser informado de que ganhara o premio esportivo seguiu imediatamente para casa, no automovel do lider comunista, sem esperá-lo. Quando Togliatti procurou seu automovel, varios outros deputados disseram-lhe: — "Togliatti: seu motorista não está aqui. Foi-se. Talvez não volte mais". Ao que respondeu o chefe do P. C. Italiano: "E por que não? Ganhou sua aposta". Em seguida, tomou um taxi.

Por aí podem perceber os leitores que nosso concurso que oferece 75 mil cruzeiros é muito mais facil. São apenas os resultados de 8 jogos, enquanto na Italia são realizadas 9 partidas por rodada. Assim a ordem é continuar enviando os cupões para MUNDO ESPORTIVO, rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar. Vejam cupão e detalhes do nosso concurso na pag. 15.

ZEZINHO

VESTIU A CAMISETA DO CORINTIANS E SE CONVERTEU EM BOM JOGADOR!

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, NÃO SAIRÁ ESTA SEMANA A REPORTAGEM DOS CINCO MAIORES PIVÔS DOS ULTIMOS VINTE ANOS. MAS NA EDIÇÃO DE 19 DO CORRENTE O LEITOR ENCONTRARÁ ESTE OPORTUNO E INTERESSANTE TRABALHO

ODAIR é o decimo oitavo **OSCAR** DO CAMPEONATO


Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 12 de Dezembro de 1952 N. 407

NOSSA OPINIÃO

NADA A FAZER...

A coletividade sampaulina só pode ter recebido com insatisfação e inquietude as drásticas punições do Tribunal de Justiça Desportiva na reunião de terça-feira. Foi um golpe realmente serio, muito duro, para ser suportado sem mau humor numa hora tão dificil como esta. Seis profissionais, suspensos de uma só vez, desmantelam uma equipe, quebram totalmente uma unidade criando para a direção do clube um problema delicadissimo.

Esta é a situação vista pelo angulo eminentemente tricolor, onde nenhuma outra decisão salvo a isenção dos faltosos de qualquer punição, seria recebida com integral contentamento. Conheço todas as minucias dos ingentes esforços desenvolvidos pela diretoria no sentido de isentar os jogadores de uma rigorosa penalidade. Foi praticamente nulo esse trabalho, o que, aliás, já se previa, em face do rigor que pauta a ação do Tribunal no curso desta temporada.

Orgão destinado a preservar a disciplina, dele tem que partir o bom exemplo, não pode falhar quando mais se torna imperiosa a vigilancia contra a desordem. O Tribunal tem sido um dique poderoso, admiravel, contra toda e qualquer manifestação de desrespeito às leis morais e disciplinares do nosso profissionalismo. Este ano não se lhe pode imputar uma falha, um deslise, o minimo desvio de orientação, a menor tendencia clubistica ou politica. Foi tão honesto e criterioso no seu espinhoso encargo, que conseguiu uma coisa que nenhum outro Tribunal do passado obteve: o aplauso irrestrito, quase unanime da cronica, que nele viu, antes de tudo, um orgão inatacavel, do ponto de vista moral.

Foi com essa preciosa bagagem, levada adiante com imensos sacrificios, que se preparou para julgar o mais sensacional processo de todos os tempos em nosso futebol. Fê-lo, ainda uma vez, com isenção de animo, olhando exclusivamente o aspecto moral do caso. Se deixasse de punir, sob qualquer pretexto, inclusive dando ao delito um carater coletivo, o precedente aberto facilitaria a eclosão de novos tumultos, da mesma natureza, com graves consequencias para todos.

O São Paulo, muito logicamente, fez tudo para não ser punido, e ninguem lhe pode mover criticas por isso. E' humano o que fez. Mas o Tribunal ficou onde deveria ficar. Agiu como deveria ter agido. O proprio S. Paulo há de convencer-se desta realidade, tão logo haja passado o durissimo reflexo desse ato, que lhe mutilou a equipe.

Se fôra o caso de um unico jogo, o ultimo a ser feito, neste campeonato, a punição de tantos elementos prejudicaria inevitavelmente a beleza do espetáculo. Como não haveria perigo do precedente provocar novos disturbios, a punição talvez pudesse ser relaxada em beneficio do exito do jogo.

Mas no caso presente, em que a diretriz do Tribunal ficará como exemplo, não havia outra alternativa, senão a de agir de acordo com as normas. O São Paulo não pode deixar de reconhecer uma coisa: seus jogadores conduziram-se mal; isto é publico e notorio.

Portanto, terá o consolo de dar tambem belo exemplo de amor à disciplina aceitando as punições com a mais alta dignidade.

Entendemos que qualquer outra linha de conduta não trás vantagem nem seria consentanea com a tradição do clube.

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapéu para eles...

O Corintians vai homenagear domingo, no Parque São Jorge, a sua torcida, a "fiel torcida" de todas as horas, de todos os momentos. Será um monumento simples mas bastante significativo, porque representará a força de uma coletividade que, em muitas ocasiões, já tem levado o clube a grandes vitorias. Merece destaque, portanto, a iniciativa da diretoria do campeão querendo imortalizar em se uproprio estadio a figura do torcedor. Rejubilem-se os corintianos. guardem sempre na memoria essa homenagem, eis que, aqui ou ali, seja qual for a contingencia, contará com a "fiel torcida". A esta, tiramos hoje o chapéu deste cantinho.

GESTO IMPENSADO

Positivamente o Comercial não é um clube de atitudes simpaticas. Tendo voltado para a Primeira Divisão, sem merito algum, acobertado em uma reunião que deixou os esportistas boquiabertos, lança-se agora de novo em campo, intentando uma ação contra a Federação para o pagamento de uma indenização, julgando-se prejudicado pelo tempo em que permaneceu na Divisão Secundaria. Falta visivel de ética. Deveria o Comercial prosseguir em silencio, para que não recebesse criticas e palavras amargas por decisões como essa. Deveria haver na diretoria, pelo menos um elemento ponderado que notasse o papel ridiculo que todos estão representando. Gesto impensado.

A MAIOR VITIMA

Baltazar nunca foi um anjinho. Pelo contrario, em muitas oportunidades apareceu como indisciplinado e violento. Entretanto de uns tempos para cá, desde o prelio com o Botafogo, no São Paulo-Rio, quando sofreu grave contusão, está recebendo castigos fisicos consecutivos. Esteve varias vezes no estaleiro, curtindo contusões. Por certo deverá ter se lembrado daquele ditado: "Quem tem telhado de vidro, não joga pedra no do vizinho". Com Zizinho aconteceu o mesmo. Quebrou a perna de Agostinho, e anos depois sofria fratura identica à do zagueiro da seleção paulista. Esses exemplos servem como advertencia aos candidatos à indisciplina, à violencia.

NOTA DO DIA

Quase que o dr. Boaventura Nogueira salva os indisciplinados do prelio São Paulo e Ipiranga de uma punição. Argumentando que não ficara positivo quais foram os agressores e os agredidos, querendo para cada um pena diferente, levou a duvida ao seio do Tribunal. Esqueceu-se porem o ilustre julgador de que a suspensão por uma partida aplicada aos desordeiros foi um castigo brando para os que fossem catalogados como tendo praticado agressão e exato para aqueles que surgiram como tendo revidado a agressão. Ao todo onze jogadores; seis do São Paulo e cinco do Ipiranga foram suspensos. Mostrou assim o Tribunal que mais uma vez conduziu-se com justiça.

Eu sou do contra

Eu não entendo o modo de agir do organismo encarregado do setor das arbitragnes. Não entendo, não porque não queira ou seja muito tapado, mas porque ninguem consegue entender. Exemplificando: Francisco, filho do Com de igual prenome, vinha apitando muito mal. Demonstrava falta de preparo fisico e má visibilidade. Todas as vezes, ou quase todas as vezes que lhe entregavam o apito, o dito não andava bem. Falei, falei e até cansei de dizer que o homem não poderia continuar em ação. Foi a mesma coisa que falasse aos postes. Não tomaram conhecimento. Agora, o dito soprador da latinha vai mofar 40 dias. Foi suspenso porque deixou de relatar os gravissimos incidentes que se verificaram no prelio São Paulo vs. Ipiranga. Se deixou de relatar, das duas, uma: não viu ou viu e omitiu propositalmente. Se não viu, é porque está quase cego. Se viu e fechou o bico é porque estava querendo temperar, o que é safadeza. Deveriam mandá-lo descansar uns 400 dias e não 40 apenas, sim, para depois dessa penalidade dar-lhe o certificado de que fôra juiz. Igual a esse, temos outros. O tal de Moura Leite, por exemplo. Esse cara apita há 30 ou 40 anos e ainda não aprendeu, o que quer dizer que jamais aprenderá. Sabado, no prelio Comercial vs. Santos, prelio que nada teve de dificil para uma boa arbitragem, ele meteu os pés pelas mãos. Foi a duocentesima trigesima oitava vez que ele apita mal. O que estão esperando? Será que aguardam que ele faça o que fez o filho do Com para então tomar a medida que poderia ser tomada hoje? Naturalmente não podem suspendê-lo por 40 dias, porque ainda ele não deixou de relatar um conflito. Mas, poderiam, é indiscutivel, esquecer o nome do dito, uma, duas, três e mais semanas consecutivas, até que o mesmo sentisse ser indesejavel sua presença. Se quisessem, teriam mil e uma formulas para evitar que os maus apitadores continuassem em ação. Parece-me, porem, que são mais teimosos os responsaveis do que os proprios arbitros ou essa turma de fulanos tida como tal. Estes não se emendam e não abandonam. Aqueles deixam o barco correr, como fazem os importados quando sentem que qualquer atitude poderá provocar um bode do tamanho de um bonde. E, assim, nunca se encontra solução para o problema das arbitragens — JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

O Comercial deu novamente publica demonstração de que os seus elementos diretivos não estão raciocinando com perfeito equilibrio em certos aspectos de sua orientação. Não há quem ignore, no profissionalismo de São Paulo e até do Brasil, que foi por meio de um "cambalacho" de triste memoria que o alvirubro retornou à Divisão Principal. Por direito e por justiça ainda deveria estar na segunda divisão, porquanto o seu rebaixamento ocorreu, legitimamente, sem a menor contestação. Perdeu no campo da luta, onde os dignos e os altivos conquistam prestigio e admiração. Se dependesse de novo esforço tecnico para subir, ainda não teria sido promovido, pois na divisão de acesso existem organizações mais aparelhadas que ainda não tiveram a ventura de subir. Sem aquele condenavel "golpe de secretaria", dado por uma Assembléia Geral que não pensou muito sobre os aspectos amorais de seu ato, o Comercial teria continuado na Segunda Divisão. Como aceitar, portanto, que o seu Conselho Deliberativo queira exigir indenização da F. P. F.? Sensatamente, é admissivel que tal pretensão possa ser encarada de modo favoravel? Convidamos os conselheiros alvirubros a um melhor exame do assunto. E' uma vergonha o que querem fazer.

HOJE

O Palmeiras se debate em aguda crise tecnica. Perdeu pontos que não poderia perder, alguns por absoluta falta de chance (derrota para o Corintians), outros por incapacidade da equipe. Entretanto, o clube dispõe de bons jogadores, possui ainda credenciais para fazer brilhante figura no restante do campeonato. Mario Frugiueli não deve, aliás, cogitar de novas aquisições, salvo melhor juizo. Seu mandato terminará em fevereiro, outro presidente assumirá a direção do clube. Contratar jogadores agora seria criar um problema para a nova administração. Alem do mais, não resolveria a dificuldade do momento porque os regulamentos não permitem novas inscrições. A futura administração, por seu turno, terá planos proprios. Frugiueli, portanto, estará orientando bem o alviverde preocupar-se até o fim de sua gestão só com as piscinas.

AMANHÃ

Ao se elaborar a tabela do campeonato de 1953 os clubes bandeirantes já podem pensar no aproveiaamento dos dias uteis. Foi um sucesso a experiencia feita pela F. P. F., aliás, movida pelas circunstancias, já que não havia outra saida para o calendario deste ano. No entanto, a pressão de fatores externos acabou por prestar bom serviço ao futebol. Está provado que os jogos diurnos, em dias uteis, são mais interessantes do que os noturnos. Pelo menos, as arrecadações foram mais compensadoras. E' de bom alvitre que, desde já, se estude o calendario da proxima temporada com base nos exitos atuais. — G. B.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Renganeschi, no grande problema que apresenta a defesa do seu quadro, no flanco esquerdo? Já tenho tocado nesse assunto e muito. Você poderá pensar, inclusive, que estou fazendo uma campanha. Na realidade, porem, o que me move é simplesmente o desejo de ver o quadro luso completamente armado. E, como me parece que aquele é o unico ponto vulneravel, focalizei-o e continuo a falar. Creio que você já pensou, ou melhor, continua a pensar e procura solução. A substituição de Herminio é um sintoma claro, insofismavel. No entanto, a nova formula não deu resultado. Jacob apareceu domingo e foi mal, como eu esperava, como se poderia esperar, sabendo-se que ele dispõe de recursos limitados e que suas condições fisicas não lhe permitem mobilidade intensa. A verdade é esta: cresce assustadoramente o numero de tentos contra o seu quadro. Nos oito primeiros jogos do turno, em cinco dos quais Noronha esteve presente, soufreu a Portuguesa apenas meia duzia de gols. Nos sete restante, foi vencida 15 vezes. E a media nao declinou, porque, nos primeiros quatro prelios do returno, oito bolas foram as redes. E é de se notar que se o lado direito está firme e o centro tambem, existe um corredor, de passagem mais ou menos facil, pelo lado esquerdo, porque Ceci deve dar apoio ao ataque e quem fica atraz precisa ser de alta classe para poder marcar bem. Não resta duvida que deveria ter sua deficiencia suprida pela cobertura, mas tambem nesse particular na falhas. Por que você não experimenta Carlos na zaga? Esse elemento jogou na intermediaria e rendeu bem marcando, destruindo. Sua adaptação ao lado de Nena não me parece que seria muito dificil. A experiencia poderia ser feita em treinos e se desse resultado você teria uma formula boa para formar a peça defensiva, isso porque não vejo solução como está, já que Herminio não correspondeu e Jacob vai para o mesmo caminho. A inclusão de Nino tambem deverá ser uma prova pouco producente. Aliás, pelo que tenho observado, você mesmo não está propenso a fazê-la. Você já pensou na experiencia que acabo de apontar? Creio que não seria demais fazer uma prova. Na pior das hipoteses, ficaria tudo como está. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm - R Felipe de Oliveira 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo
★
Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
★
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pélos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CORINTIANS E MAIS LUTADOR QUE O SÃO PAULO
SUPERIOR NO ATAQUE

Diz Villa: "Não me importo quando me chamam de velho, pois que essa invetiva não me envelhece - A surpresa do afastamento o magoou, porém já está novamente satisfeito – Nunca alimentou desejos de retornar à Argentina antes do termino do contrato – Está com 31 anos e se sente como se estivesse com 22 - São remotas as possibilidades de conquistar o titulo - Uma comparação entre São Paulo e Corintians

Com inegaveis proveitos para a equipe alviverde, não obstante algo prejudicado pela tatica adotada, Luiz Villa retornou ao onze do Palmeiras. Sobre o seu afastamento muito se falou, sem que se chegasse a ter explicações corretas para as controversias. Por isso a reportagem de "MUNDO ESPORTIVO" procurou o conhecido centro medio argentino para esta entrevista.

UMA SURPRESA PARA MIM

Primeiramente perguntamos a Villa se, de fato, ele foi o ultimo a saber do seu afastamento da equipe por ocasião do prelio contra o Corintians. — "De fato, o meu afastamento depois daquele jogo contra o Comercial, o qual vencemos folgadamente, para mim foi uma surpresa. Havia. jogado regularmente e esperava com ansiedade enfrentar o alvinegro do Parque São Jorge. Fiquei concentrado até no domingo do classico, quando soube que não seria incluido na equipe. Isso significou uma surpresa e um desgosto. Contudo, agora já retornei e estou perfeitamente satisfeito outra vez".

O reporter voltou à baila e perguntou se ele, enquanto esteve na reserva, não alimentou desejos de retornar a Argentina.

— "Isso nunca me passou pela cabeça desde que firmei contrato com o Palmeiras. Até cumprir meu compromisso não penso na Argentina".

Certos jornais já chegaram a afirmar que Luis Villa estaria velho para o futebol. Perguntamos-lhe se isso o magoou, indagando ao mesmo tempo de sua verdadeira idade. "O fato de me chamarem de velho não me magoa, pois que posso demonstrar cabalmente a inverdade dessas inventivas. Chamando-me de velho ninguem me envelhece e estando com 31 anos posso jogar ainda como qualquer rapaz de 22. O que vale em futebol é o jogador se cuidar. Um rapaz de 26 anos pode estar acabado para o profissionalismo, se andar se desgastando em farras e noites mal dormidas. Mas felizmente não sou desses, me cuido muito, e com 31 anos sinto-me na plenitude de minha forma".

Mudamos o rumo da conversa e perguntamos-lhe a que atribui a queda de produção da equipe do Parque Antartica e se considera normal a deficiencia que vinha o conjunto acusando."

"Todos os grandes clubes atravessam fases más, quando os esforços parecem inuteis. São fenomenos que verdadeiramente não têm explicação. Você pode admitir um plantel melhor do que o que possui o Palmeiras? Entretanto, o quadro não tem rendido bem, a despeito de todas as modificações sofridas. Aliás, em parte atribuo a queda de produção ao excesso de modificações".

"É imprescindivel manter sempre um mesmo conjunto, que a má fase desaparecerá". E diante de outra pergunta nossa. Villa respondeu:

"O que mais me magoou moralmente nesta fase incerta do quadro, foi a derrota que sofremos contra a Portuguesa santista. Aquele tropeço confesso que me abateu moralmente". E prosseguindo:: "De fato, minha senhora às vezes fala comigo sobre futebol, principalmente depois dos grandes jogos. Se produzimos bem e ganhamos ela se limitar a sorrir, porém quando perdemos fica aflita, não gosta nem de sair à rua comigo. Agora quanto a regressar a Buenos Aires, por ela já estariamos lá. Minha patroa tem muitas saudades da familia e a separação obrigatoria de nossa filhinha muito a preocupa. Saudades, você não ignora como são as mulheres muito mais sentimentais que os homens".

Inopinadamente inquerimos Luis Villa se ele acha que o titulo de 52 está perdido: "As dificuldades para nós no lugar em que nos encontramos, em confronto com os primeiros colocados, são tremendas. Não poderemos mais perder um ponto siquer, enquanto que o Corintians, principalmente terá que cair muito. A desproporção favorec. o Corintians e nos p. judica. Por isso ...go que noss... possib...des para conq... ...tro sã. remotas".

Depois de uma pausa perguntamos ao centro medio alvi-verde quanto um craque poderá ... ...ando futebol: "Já lhe respondi essa pergun... acima. Tudo depende de seu regime de vida. Se souber se cuidar poderá jogar eficientemente até aos 35 ou 36 anos". E você acredita em inimigos fora do campo, que possam prejudicar um craque? "Absolutamente, não creio que existam inimigos de qualquer especie, fora ou dentro do campo. Eu, particularmente, pelo menos, nunca os tive".

E finalizando a entrevista, fizemos a ultima pergunta: Acha que há diferença entre São Paulo e Corintians? Qual a principal?

"A diferença está no ataque. O Corintians é muito mais positivo nesse setor, existindo equivalencia nas defesas. Os corintianos lutam mais tambem, e daí a superioridade do quadro do Parque São Jorge".

SEM SOLUÇÃO IMEDIATA A PONTE

Continua a fase decepcionante da Ponte Preta com os ultimos resultados desabonadores, criados pela deficiencia do conjunto.

No jogo contra o Radium, ficou, mais uma vez evidente, que o mal é tatico. Sobram qualidades individuais e falta o senso coletivo. O quadro, não representa mais que um aglomerado de craques, cada qual jogando a sua maneira, sem função traçada de acordo com os demais. Agora, nem o ardor resolve. Esforçaram muito os jogadores e com grandes sacrificios somente conseguiram marcar um tento. Contudo, foram impotentes para conter a reação inimiga.

AUSENCIA PREJUDICIAL

A intermediaria vem sendo o melhor setor. Todavia, com a ausencia de Lola, perdeu a agressividade. Com Manuelito, o pivô era mais do que defensor. Participava das ofensivas, além de empurrar os dianteiros quando havia esmorecimento. Chegou a ser artilheiro, num reflexo patente de seu papel cem por cento util. Substituido por Diaz, deixou bem clara a falta que faz. Embora se articulasse em alguns lances, a intermediaria não foi tão produtiva como o vinha sendo, principalmente em vista da lentidão do centro-médio. Diaz não é mau jogador. Ao contrario, tem boas qualidades, principalmente visão, na distribuição. Mas falta-lhe maior mobilidade, a fim de que socorra tambem os companheiros e exerça marcação segura.

NEM COM SALVADOR

Frente ao São Paulo, a ausencia de Salvador foi drastica. Seu substituto, Stalingrado, tornou-se a valvula aberta por onde o tricolor incursionou seguidamente. Anunciado o retorno do titular, novas esperanças teve a torcida, já que é reconhecida sua eficiencia na area. Embora se desdobrando, acabou sendo levado de roldão. Nos momentos em que a Ponte predominava, tinha papel calmo e sem responsabilidade. Quando o assedio inimigo apertava, via-se perdido entre dois fracos companheiros de linha recuada.

VIVEU O ATAQUE EM DOIS MOMENTOS

No inicio da primeira e segunda fase a ofensiva apareceu. Foi só. Isauldo, Gringo e Jansen, procuraram romper o centro, com tramas no miolo, as quais eram desbaratadas até com certa facilidade. Depois que se cansaram de martelar, procuraram os flancos, criando boas oportunidades para Roverio desfrutar do potente chute que possui.

A proposito, as melhores conclusões partiram do extrema canhoto, notadamente no começo, quando obrigou Cajú a intervir sensacionalmente. Lanzoninho correu até cansar. Tem estilo proprio, mas está amarrado.

Talvez com mais apoio da intermediaria e melhor segurança da zaga, a ofensiva deixe de lado o padrão improdutivo e amarrado, sem contra ataques rapidos ou jogadas de intuição.

FIRME O XV DE PIRACICABA

Tinha-se como duro para os piracicabanos o prelio em que enfrentaram o XV de Jau. É que este, ultimamente, vinha realizando performances regulares, podendo, em consequencia, surpreender. Entretanto, tal não se deu, pois o onze de João Guidotti reeditou as exibições já peculiares de quando joga em seu terreno. Aliás, é preciso que se diga que o XV de Piracicaba, nesta temporada, surge como uma força bem equilibrada e coesa, desde que possa contar com todos os seus valores. A defesa, que vinha destoando um pouco na zaga nestes ultimos prelios, em razão da insegurança de Cardoso, que parecia inadaptado ao esquema tatico traçado, firmou-se desta feita e a propria inclusão de Olavo na asa media esquerda, em substituição a Aedo que foi suspenso, não influiu no rendimento da peça. Pode-se dizer mesmo que o ex-santista esteve em plano destacado.

Completa, portanto, a retaguarda, firme e dona do terreno, em que pese sempre se mostrar perigoso o adversario, póde a ofensiva deslanchar com mais segurança, fazendo de Alvaro e Santo Cristo, como soe acontecer, seus homens base, em ligação direta com Tanga, ficando a Moreno e Nelsinho a incumbencia direta de fustigar a meta contraria, enquanto Xixico revezava-se na construção com aqueles dois e tambem no trabalho de area. Tudo perfeitamente certo, movimetando-se a equipe com uniformidade e ganhando as ações no meio e no campo inimigo, em face de sua maior e indiscutivel desenvoltura tecnica.

Não há duvida de que, quando o XV consegue armar aquele terceto de construção — Tanga, Alvaro e Santo Cristo —, quando não há a menor discrepancia na linha defensiva de quatro homens — Armando, Cardoso, Idiarte e Olavo ou Aedo — os seus passos saem sincronizados, certos e perigosos, principalmente porque o complemento adiante pode ser explorado em velocidade, pelas caracteristicas naturais dos outros elementos do ataque. E isso foi o que se viu na cancha contra o seu homonimo de Jau, que, mesmo sabendo-se ter contado com apenas 10 homens em grande pugna, não teria fugido ao revez. Havia muita coesão de linhas entre os piracicabanos para que pudesse ser quebrado esse potencial. Entretanto, temos que ressaltar que foi criada uma relevancia especial justamente para o triangulo de homens que centralizam o jogo e quando uma peça dessas não rende o suficiente há o descontrole, embora este não chegue a atingir a totalidade da equipe.

De qualquer maneira, porem, há personalidade, há mentalidade nova entre os piracicabanos, que nunca se empolgam pela defensiva cerrada, tratando, ao contrario, de abrir luta franca, conscios de suas proprias qualidades. Isso, indubitavelmente, é um beneficio, que faz progredir e que dá ao quadro um padrão definido, maiores possibilidades de progresso.

No terreno individual, toda a defesa esteve em plano bem destacado, o mesmo se podendo dizer da ofensiva, onde o trio preponderou, mas os extremas não decepcionaram, vendo-se mesmo Santo Cristo como o maior de todos.

JOGADOR N.º 12

A direção do Corintians programou para domingo antes do jogo contra o Guaraní, grandes solenidades, das quais, destaca-se, pela expressão e reconhecimento, a inauguração de uma placa de bronze dedicada à torcida corintiana, a maior de São Paulo, pelo muito que tem feito no apoio às campanhas do time de futebol. Alem disso, será recepcionado o sr. Ademar de Barros o qual receberá o titulo de socio benemerito, juntamente com o sr. Manuel Figueiredo Ferraz. Mostra ,assim, o Corintians que sabe valorizar o trabalho de sua massa de admiradores, o que manifestará domingo numa atitude das mais simpaticas.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

HOMEM CERTO PARA O LUGAR CERTO

De lanterna em punho o Guaraní procurou zagueiro direito e centro-medio – A busca foi grande e começou ao decair Saltore – Nenê era apoiado pela torcida mas não correspondeu – Gamba e Clovis ocuparam também o posto que veio a pertencer definitivamente a quem menos se esperava: Herbert – A intermediaria esteve por muito tempo sem eixo – Garro, Manduco e Fernando jogaram e Clovis ficou

O mundo dá muitas voltas, ninguem discute, e mais do que todos os dirigentes do Guarani. Foi preciso que dessem muitas cabeçadas, até encontrarem solução para os diversos problemas do quadro. Todavia, ressaltavam-se dois, de extrema importancia, provocando substituições seguidas nas escalações que eram mandadas a campo. Na zaga direita, nada menos do que 4 elementos foram experimentados, todos infrutiferamente. A principio, pensaram que Saltore seria o homem indicado. Dedicado, de fisico apreciavel, bom rapaz, obediente às determinações taticas, caso convencesse, seria o profissional padrão do clube. Em alguns jogos, a torcida tentou fazer-se indiferente a sua insegurança. Entretanto, com o tempo, não houve outro remedio, senão afastá-lo. Era incompleto. Afobava-se em lances de importancia secundaria, comprometendo seriamente. A seguir, foi dada mais uma chance ao veterano Nenê. Heroi de outras batalhas, teve o seu reaparecimento cercado de toda a admiração e apoio. Ressurgiu para fracassar rotundamente. Pesado, amarrado ao terreno, de pernas duras e pouca visão, ofuscara por completo a tradição e respeito que seu nome impunha, ante a lembrança das estupendas jornadas de outros tempos. Com a lanterna em punho e olhos abertos, a busca continuou. Depois de sondar horizontes distantes sem possibilidade de encontrar elementos para o posto, os responsaveis resolveram inverter a colocação de alguns jogadores. Puseram Gamba na marcação do ponta esquerda. Com seu veterano e revigorado esforço, o antigo craque deu conta do recado. Não era o indicado para a zaga direita mas cobria as dificuldades taticas com o suor que corria dos poros. Seu retorno à verdadeira posição efetuou-se, com nova experiencia, frustrada tambem a exemplo das anteriores: Clovis na parelha. O jovem profissional, com a esperança de encontrar um posto no onze titular, fez tudo para acertar. Mas não estava em terreno de seu costume. Jogou duas vezes para depois, desistirem da tentativa. Finalmente, quando ninguem mais esperava encontrar a formula para o problema, aparece Herbert, esguio, desengonçado, sem pretensões, e acaba por reeditar os notaveis desempenhos que já teve no proprio Guarani. Depois de muitas voltas, cairam os bugrinos na realidade. Perceberam o valor do antigo futebolista.

Fenomeno semelhante, embora em grau menor, verificou-se no pivô. Manduco, aprovou inteiramente mas não foi mantido. Viladonica viu nele, aptidões para o ataque, as quais se confirmam agora. Garro, era o indicado. O argentino, porem, após estrear com algum sucesso, mergulhou em apatia propria dos "enferrujados" portenhos que nos são enviados. A vivacidade de Fernando, veio a seguir. Lutou, correu, chutou, auxiliou os beques mais do que ninguem. Mas, faltava-lhe tarimba, categoria e experiencia. Dos pés de Clovis, tem saido atualmente a resposta para a questão. O novo centro-medio é o que mais aprovou na posição e pelo que indica, será o titular daqui por diante.

Completou-se a defesa, o homem certo no lugar certo.

Biografia

R E I S

O ANDARILHO

O ponteiro do Radium de Mococa, chama-se Antonio Reis. Embora já milite há bastante tempo no futebol, esse craque ainda é bastante jovem, pois nasceu aos 3 de agósto de 1927. Está, portanto, com 25 anos, e em vista da vida regrada que leva poderá ir longe na profissão que abraçou.

Reis não é elemento de grande cartaz no futebol brasileiro, todavia, já pertenceu a grandes clubes, principalmente do Rio, onde defendeu Fluminense e Bangu. Há na carreira de Reis uma particularidade interessante. Ele nasceu e criou-se em Santos, e, todavia, não defendeu nunca uma agremiação praiana.

Aprendeu a jogar futebol onde a totalidade da garotada e posteriormente craques santistas, dão seus primeiros passos com a bola: na praia. Quando sentiu que já estava com controle de bola, pois que constantemente tomava parte em partidas varzeanas nos gramados de São Vicente, Reis aceitou um convite para seguir para Americana, onde seria contratado por um gremio local de bastante projeção. Ingressou assim no Rio Branco de Americana, onde alcançou grande destaque, a ponto de despertar a cobiça da Ponte Preta pelo seu concurso. Em 49 vamos encontrá-lo defendendo a "veterana" campineira, onde permaneceu um ano.

Desejando reforçar sobremaneira seu time, o Linense em 1950 contratou varios elementos e entre eles Reis. Pelo gremio de Lins foi bicampeão estadual. Adquirindo o cartaz de melhor ponteiro direito interiorano, em 1951 foi contratado pelo Fluminense. Chegou a estreiar bem no tricolor carioca, porem não se deu bem com o regime de concentrações adotado por Zezé Moreira. "A prisão era muito dura", disse-nos ele, por isso deixou as Laranjeiras, retornando ao Linense. Conquistou mais um titulo estadual e no inicio deste ano retornou ao Rio, desta feita contratado pelo Bangu. Ainda pertence ao plantel banguense, estando defendendo o Radium por emprestimo.

MAURO GANHOU A PONTA

Ficou Baltazar para o segundo posto — Helvio manteve a quarta colocação — Baltazar deixou de marcar tentos e diminuiu sua votação — Os vinte primeiros colocados

Quando parecia consolidada a posição de Baltazar, Mauro reagiu de maneira espetacular, tomando de golpe a ponta. A arrancada do tricolor pode ter surpreendido a muitos, mas a verdade é que em nossas cotações semanais, está ele com o titulo de mais eficiente craque do campeonato, merecendo por isso os inumeros votos, enquanto o centro-avante corintiano deixou de marcar tentos nas duas ultimas partidas. Por certo os torcedores olharam com carinho para esses detalhes. Interessante que os três primeiros colocados já ultrapassaram a casa dos cem mil votos, numeros que revelam a repercussão de nosso concurso. Não acreditamos, porem, que Baltazar tenha perdido definitivamente o duelo. Os corintianos nunca deixaram desamparados seus idolos e por certo comparecerão com uma grande votação para o "Cabecinha de Ouro". Por outro lado, os simpatizantes do São Paulo, sabendo que Mauro conseguiu a liderança tentarão mantê-lo nesse posto a qualquer custo.

A luta pelas colocações secundarias torna-se cada vez mais sensacional, estando envolvidos Helvio, Murilo e Pinga, embora seja grande a diferença — mais de 20 mil votos — entre estes e os dianteiros. Nem por isso, porem, perde o interesse, eletrizando os fans, principalmente os santistas, que, apesar da fase adversa da equipe de Vila Belmiro, continuam comparecendo regularmente com a cota para Helvio. Os "lusos" elegeram Pinga desde as primeiras apurações, porem não estão sendo constantes quanto sampaulinos, corintianos e palmeirenses.

Até o presente momento eis as votações dos vinte primeiros colocados:

MAURO	103.596
BALTAZAR	102.474
RODRIGUES	100.807
HELVIO	76.542
MURILO	76.508
PINGA	75.605
CLAUDIO	57.255
JAIR	53.776
ALBELLA	49.717
FIUME	46.590
RUI	45.098
SANTOS	43.387
LUIZINHO	42.433
BAUER	37.917
BRANDAOZINHO	34.387
JULIO	33.220
AEDO	31.305
ANTONINHO	30.082
CIASCA	26.681
SABARA'	26.035

CLASSIFICAÇÃO

1.o	CORINTIANS	4
2.o	S. PAULO	8
3.o	PORT. DESPORTOS	9
4.o	PALMEIRAS	11
5.o	SANTOS	17
6.o	GUARANI	19
7.o	XV. PIRACICABA	20
8.o	NACIONAL	21
9.o	IPIRANGA e JABAQUARA	22
11.o	COMERCIAL e XV DE JAU'	23
13.o	PORT. SANTISTA	24
14.o	PONTE PRETA	28
15.o	JUVENTUS	29
16.o	RADIUM	30

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR HELVIO

No meu tempo de garoto eu levava grandes vantagens: era o dono da bola e o melhor do time. Quantas surras não apanhei por ter roubado as meias de minhas tias. Mas não podia resistir a tentação do futebol. Meu sonho eram os gols sensacionais, os tiros que deixavam o goleiro imobilizado e de boca aberta. Depois veio um Natal e quase morri de alegria quando recebi uma bola de borracha de Papai Noel. Sentia-me um gigante no meio dos companheiros que vinham pedir um lugar no quadro. Já então era possivel fazer exigencias: "Quem quiser jogar deverá pagar quinhentos réis por mês". Fui crescendo e aquele desejo da infancia não morria nunca: ser jogador de futebol. Nunca imaginei que seria famoso como zagueiro. Acreditava que minha posição era a ponta esquerda e acompanhava com carinho os passos de Vevé, então em grande evidencia no Flamengo. Meu tio Gato levou-me para o Humaitá. Da ponta passei para o centro da intermediaria e numa emergencia colocaram-me na zaga de onde até hoje não saí. Você pergunta quais são os atributos para um futebolista se impor? Um zagueiro como eu: ter plena confiança nas antecipações e a seguir uma colocação de mestre. O perigo pode ser afastado com um passo dado no momento exato ou um corte realizado no instante preciso. Meu maior medo é fazer um tento contra, tenho verdadeiro pavor de ler um jornal e observar que entre os artilheiros negativos consta o meu nome. Por isso não faço classe na area. Mando a bola para a frente e mesmo pelas laterais ou linha de fundo, se for preciso, sem me incomodar com os apupos da assistencia. Porque é preferivel ganhar a partida do que passar por malabarista. Quando porem o placarde estiver folgado, com três ou quatro pontos de vantagem sou o primeiro a fazer "letra". Aí não fujo à tentação de mostrar as qualidades individuais. Do contrario, tiros fortes para o ataque. Dificilmente finto um adversario dentro ou nas proximidades da grande area. Para finalizar esta conversa despretensiosa que você quer sejam aulas de futebol digo aos amigos que irão ler minhas palavras apenas uma coisa: sem tendencia ninguem será jogador de futebol. E tendencia nasce com a gente, não é conquistada em escolas.

CRONICA INTERNACIONAL

TUCHO MENDEZ O MAIOR

O principal acontecimento dos ultimos dias foi a vitoria do selecionado argentino sobre o da Espanha. A contagem minima revelou com justica a diferença pequena que existiu entre as duas equipes. De um lado, os sul-americanos naquele seu estilo brilhante, rolando a bola com velocidade, realizando passes de magia para a assistência, de outro, os ibéricos fazendo da energia a principal arma. Dessa desigualdade nasceu a beleza do espetáculo, aparecendo a técnica e o entusiasmo unidos em um todo harmonioso. Venceu a maior classe dos portenhos. Fatos interessantes podem ser observados depois desse triunfo. Em primeiro lugar a própria constituição do onze vencedor, integrado em sua maior parte por veteranos e mesmo por veteraníssimos como Labruna, Loustau e Mendez. Este ultimo em 46 no Chile roubou aos brasileiros o Campeonato Sul Americano, marcando três tentos em Oberdan. Labruna esteve várias vezes entre nós, o mesmo se dando com Loustau, ou ainda com o goleiro Ogando que participou da Copa Roca de 46, quando fomos derrotados em Pacaembu por 4 a 3 e conseguimos dois sucessos consecutivos em São Januario por 6 a 2 e 3 a 1. Original que neste ultimo prélio nossos rivais cederam vinte e quatro escanteios, contra nenhum de nossa defensiva.

Recorda-se tambem que na ultima Capo do Mundo, os espanhois cairam diante dos brasileiros por 6 a 1. Entretanto estavamos em nosso próprio país, contando com os fatores naturais dessas ocasiões. Os portenhos, porém jogavam em terreno estranho, com toda a torcida gritando ardentemente pela Espanha. Dai ser prematura qualquer conclusão, querendo estabelecer uma superioridade indigena neste particular. Segundo os noticiarios, Mendez pontificou como a figura soberana do gramado seguindo-lhe as pegadas o médio avançado Puchades da Espanha, tambem nosso conhecido.

A imprensa de Madri, por outro lado lamenta a falta de sorte, citando mesmo que à chance os argentinos deveram o resultado final. Uma coisa porém ficou provada ainda mais uma vez; a superioridade inconteste do futebol sul americano sobre o europeu, já provado através de inumeras exibições e de incontáveis resultados consagradores.

●

Na Itália o Internacional ainda é o lider do torneio, aparecendo como conquista mais surpreendende da ultima rodada o triunfo do Milan sobre o Juventus. O primeiro da cidade de Milão e o segundo de Turim. O Juventus é aquele mesmo esquadrão voluntarioso que participou da I Copa Rio com grande sucesso. As duas localidades conservam uma rivalidade que vem aumentando com o correr dos anos. Por seu turno o Roma, vindo da segunda divisão e que durante semanas conservara a ponta da tabela, caminha agora no quarto posto.

●

Na França o posto de honra pertence ao Reims, seguido de longe pelo Lille, tendo este ultimo caido diante do Stade Français, enquanto o lider empatava com o derradeiro colocado por 1 tento. Assim os dois principais cotejos apresentaram desfechos imprevistos. O nosso conhecidissimo Racing ocupa a 13.ª colocação.

●

Em Portugal, Sporting e Porto mantem os dois postos principais, em igualdades de condições, vindo logo a seguir com um ponto de difeernça o Belenenses. O campeonato ainda está em seu inicio e deverá ser suspenso no próximo domingo em face da realização da peleja entre os combinados argentino e português.

COM DOIS HOMENS BEM AJUSTADOS NA FRENTE PROGREDIU BASTANTE A OFENSIVA DO PALMEIRAS

Quando e porque Rodrigues melhorou - Tudo depende da função que tem de cumprir no campo - E quando a armação voltar para a meia esquerda, tudo voltará a ser errado, ou Rodrigues irá para a direita? — Muita largueza na ação de Mirim — Quando o centro avante adversario recua, não há coberturas e Juvenal se confunde - Tulio, uma consciencia modesta, mas sempre positiva — *Escreveu ALCIDES DA SILVA*

Melhorou o aspecto do Palmeiras contra o Nacional, em relação ao descontrole que reinava anteriormente em suas linhas e mesmo com respeito ao relativo progresso já verificado contra o Jabaquara. E não há duvida de que essa melhor fisionomia, deve-se exclusivamente ao agir mais positivo do ataque que, salvo erros irreconciliaveis, a esta altura do campeonato, teve uma confecção mais fina de jogo, mais ativa e penetrador. Particularmente, no primeiro tempo, a ala esquerda. Aliás, é interessante o que se passa e o que se passará com esse setor do ataque. Dissemos e muitas vezes repetimos, que a ala Jair-Rodrigues não poderia jamais figurar como uma força dentro do Palmeiras, não fossem respeitadas as funções que, em virtude das caracteristicas do meia, ela exigia. Com Jair construindo, Rodrigues tinha de ser o finalizador. Mas como o trabalho de Jair se irradiava por todo o ataque e mesmo à defesa, não poderia, por conseguinte, se concentrar no seu extrema, que, assim sofria um irremovivel isolamento. Não era então usado nem como finalizador nem como construtor ou pelo menos num plano em que distribuisse equitativamente estas ou aquelas virtudes.

Agora, com o afastamento de Jair e Canhotinho e com os fracassos continuos dos meias direitas, o Palmeiras se viu numa situação de fato, onde precisou usar a abnegação de Fiume mais uma vez, na meia direita. Em consequencia, benefica, aliás o meia esquerda tinha que ser o ponta de lança e então surgia o nome de Odair, como melhor elemento que o Palmeiras tem, nessa função e que, por cisma de uns, ocuparia sua verdadeira "posição". Pelo menos no lado esquerdo do ataque, não poderia ser melhor a composição. Vimos isso visivelmente no inicio do jogo com o Nacional, com a mesma certeza, com o mesmo raciocinio com que, há muito tempo, nos batemos pela racionalização do ataque. Optavamos, antes, pela deslocação de Rodrigues para a direita, onde estaria, normalmente, o ponta de lança. Nesta contingencia em que a função mudou de lado, Rodrigues permaneceu no posto, mas agora executando a missão tatica em que sempre se demonstrou fertil, apurado e capaz. Depois de Jair, Rodrigues sempre foi o homem de mais talento no ataque. Tanta afinidade tinha com o meia, nos lançamentos profundos, na calma do raciocinio e na sagacidade para abrir brechas, que lutamos muito para afastar um do outro, colocando cada qual em um lado do campo, acionando outros setores, outros homens com outras missões. Uma dupla tem de ser por valores opostos. Rodrigues, repetimos, agora está dentro do que deveria ser explorado, há muito. Só, porém, não compreendemos uma coisa: a formação do ataque do Palmeiras é, como se espera, provisoria. Depende unica e exclusivamente da volta de Jair ou Canhotinho, para a construção voltar para a meia esquerda, já que qualquer deles não se acostumaria do outro lado. Por que então Cambon trocou as funções da posição, se amanhã ou depois precisa voltar novamente ao que era antes? Se a lacuna do ataque era na meia esquerda, na construção, porque não tapá-la simplesmente com Fiume para que, quando voltasse o verdadeiro ocupante do posto, não houvesse novo desambientamento?

Na segunda fase do jogo com o Nacional, notamos, a exemplo do que já notaramos contra o Jabaquara, que Odair passou a operar mais na direita, embora trocando o tipo de jogo. Domingo se transformara em acionador de Liminha. Quartafeira, continuou com aquele mesmo serviço que desempenhara com Rodrigues na primeira etapa. E voltou, mais uma vez, a ser o homem mais direto, mais positivo e mais perigoso. Mostrou claramente que não tem posição no ataque, pois o seu forte, como já dissemos dezenas de vezes, está justamente nas deslocações, na grande intuição do jogo sem bola. Da defesa, apenas julgamos o jogo de Mirim um pouco aberto demais. Quer dizer, avança demais, deriva muito para a esquerda ou para a direita e desguarnece o setor central. Pode e deve jogar mais parado, com mais colocação. Dema voltou inseguro. Demonstrando estar ainda fora de forma fisica, perdeu varios duelos com Cicareli, Juvenal, como sempre acontece com o Nacional, ou qualquer outro que afaste bem o centro-avante, um pouco confuso. E' natural, mormente quando se lembrar que a deslocação e a largueza de jogo já citadas de Mirim, não propiciavam as coberturas mais coesas e estreitas do setor central. Tulio é a consciencia aplicada. Salvo um ou outro senão casual (como uma "furada" espetacular dentro da area, esteve otimo. O que interessa, mais do que tudo, é o computo geral, a participação tatica, a marcação severa que aplica. Otimamente enquadrado. Rubens e Claudio, bons, facilitados, ambos, com o pouco trabalho que tiveram.

LIMINHA: A DIREITA DE HELVIO E' UMA CEGUEIRA

"Falar sobre Helvic é para mim um prazer. E isso por que aprecio sobremaneira as qualidades desse zagueiro. E acredito que não existe nada de extravagante neste modo de me expressar, pois que sendo jogador de futebol profissional tambem tenho o direito de opinar, e de ter predileção por certas e determinadas carateristicas de craques meus adversarios ou mesmo colegas de clube. Dou muito valor aos jogadores valentes, que lutam com virilidade e sem jamais esmorecer. E Helvio é do tipo que possui sangue demais nas velas. Dentro da area ele é sempre um gigante e quando ve-se obrigado a jogar cá fora tambem sabe se portar como um baluarte. Salta magnificamente bem e, sobretudo, sabe desarmar como ninguem. E' muito dificil driblar Helvio, pois suas entradas são extremamente precisas, possuindo ainda um senso de antecipação impar. Aliás, pelo seu estilo impetuoso se poderia julgar que ele fosse afobado, dando margem assim para se aplicar fintas secas. Mas acontece que Helvio está invariavelmente em cima do lance, colocando seu pé, que muito se assemelha a tenazes, sobre a bola justamente no momento em que a gente vai cotucá-lo para o engodo. Poderá parecer estranho eu apreciar um elemento

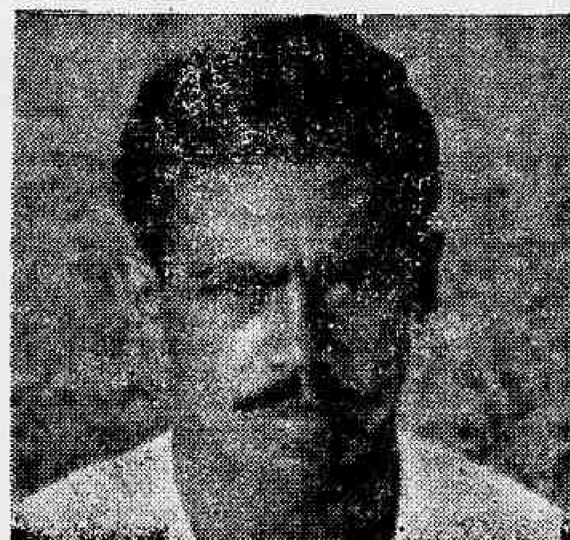


que se constitui num dos piores "inimigos" tecnicos que se possa encontrar numa partida. Contudo, como já afirmei fora do campo tambem sou um fan. Naturalmente, que durante as partidas muitas vezes já tive oportunidade de desapreciar suas qualidades, pois não foram poucos os tentos que Helvio impediu que eu marcasse. Mas jogando na ponta direita poucos são os contatos que mantenho com ele e assim posso falar com desembaraço. Todavia, já que falo como simples afeiçoado, vejo-me igualmente com direitos para apontar alguns defeitos que noto em Helvio. Para ser mais preciso e franco, devo afirmar que o zagueiro do Santos possui uma unica falha: tem somente um pé. E se um centro avante souber explorar esse defeito poderá tirar proveitos. Entrando pelo seu lado direito tem-se muito maiores possibilidades de exito. E' verdade que sua esquerda reune tanta eficiencia que permite-lhe sanar em boa parte a "cegueira" do pé direito.

Porem que a falha existe e poderá ser explorada é inegavel. Eu mesmo já tive ocasião de até marcar gol contornando Helvio pelo lado direito. Não se trata de um "handicap" excepcional, pois como disse, ele marca com excelente precisão, mas desde que se vá driblá-lo é sumamente aconselhavel fazê-lo pelo dado negativo citado. E domingo não farei outra coisa se tiver que enfrentá-lo". — Palavras de LIMINHA.

* * *

"Há muito não enfrento Baltazar. No primeiro turno, quando o Corintians foi a Campinas e perdemos por 4 a 1, estive na arquibancada assistindo, e mais uma vez pude observar suas qualidades. Dizer que é grande cabeceador, torna-se desnecessário. O principiante no futebol já o sabe. Contudo, o que impressiona é a precisão de movimentos com que a linha corintiana se articula, culminando com os saltos espetaculares do dianteiro. Desenham os alvi-pretos sistema ofensivo mais ou menos assim: bola na intermediária, trançamento entre Claudio e Luizinho, continuando com centro alto e longo do ponteiro. Quando parte o cruzamento de Claudio, Baltazar já está entrando na corrida para apanhá-lo e, ao chegar a bola dainte do gol, vem com impulso depois de fechar e pula com ambos os pés, atingindo mais altura que o zagueiro. O golpe é fatal. O goleiro que pague o pato.



Das mais dificeis se torna a marcação. De perto, Baltazar é fogoso, não pára, movimenta-se continuamente com o intuito de aproveitar-se de uma brecha, por pequena ou aparentemente insignificante, com a qual se introduz pelo sistema defensivo. Quando recua, tenta chamar o zagueiro para fora da área. Vai para as meias, de onde aciona os companheiros, principalmente Carbone que se torna seu substituto na função de ponta-de-lança. Quando isso acontece, cabe às retaguardas, um revezamento sábio e bem delineado, com os médios de apoio auxiliando a marcação, tomando conta dos elementos que saiam da área, deixando o zagueiro central com a incumbencia de policiar os redutos finais, tornando-se a ultima barreira.

Domingo, estarei mais uma vez enfrentando o centro avante da seleção brasileira. Sei que a tarefa será ardua e só com muito esforço poderei corresponder. Mas, mesmo assim, creio que qualquer zagueiro em boas condições fisicas, saltando bem e com vontade, é capaz de travar duelo igual. A questão, tambem, é de chance. Sem auxilio da sorte, nada se pode fazer num jogo". Declarações de Palante.

PALANTE: MAIOR PERIGO: O IMPULSO DE BALTAZAR NA CORRIDA

COMO PERDEMOS

NÃO HOUVE O PENAL

"Não houve nada, somente o penal que, em minha opinião, não existiu. O nacionalista e o palmeirense se enfrentaram normalmente, o esmeraldino saindo inclusive do lance, mas o juiz marcou a penalidade e tirou muito do nosso entusiasmo. No mais, tudo como sempre. Fiz Helio Ferreira jogar atrazado e pensei, por outro lado, em atacar com seis homens, lançando adiante os dois Helios. Entretanto, os dois parece que não aguentaram o "train" de jogo, mas, mesmo assim, quero crer que lutamos de igual para igual. O proprio escore deveria ser pela diferença minima. O penal é que estragou tudo, pois surgiu aos três minutos de jogo e isso dá para arrefecer. Não há de ser nada, calmos de pé'". Palavras de DE DOMENICO.



COMO VENCEMOS

VILLA É IMPRESCINDIVEL

Jogou menos o Palmeiras contra o Nacional do que diante do Jabaquara. O time vai mal. Atuamos muito aquem de nossas possibilidades e ainda assim vencemos. Creio que a ausencia de Villa vem sendo vital. Ele orienta, distribue e articula as jogadas do meio campo e auxilia a tarefa dos meias. Com Mirim no pivô, a função real do posto não é executada fielmente, uma vez que é muito lento, perdendo tempo em ajeitar, durante o que a retaguarda adversária se coloca para rebater. Como consequencia, a ofensiva ressente-se, presa e sem ação, com o centro-médio prendendo a bola. Fiume na meia, corresponde, embora não sendo o homem ideal para a posição. É uma emergencia, depois do que voltará ao verdadeiro posto. Falou CAMBON.



TREMENDAS ABERTURAS AMEAÇAM A PORTUGUESA!

Os lusos estão quase emparelhados com o Santos em tentos contra — E os santistas atravessam uma fase negra — Comparações numericas que não deixam margem a duvidas — A amplitude de funções de Ceci e a falta de antecipação de Herminio — Quando se lembra Noronha — Dois periodos distintos no turno — Seis gols em oito jogos, quinze em sete — E sobe assustadoramente a media de negatividade — Mais guarnecido o setor de Santos — A função estatica de Brandãozinho — O ataque é bom, mas...

A Portuguesa de Desportos é dos clubes mais visados entre os chamados grandes, contando em seu passivo com nada menos de 29 tentos contra em 19 jogos. E, notem bem, os lusos estão distanciados dos santistas, nesse particular, em apenas um gol, numa demonstração cabal de ineficiencia defensiva, porque o quadro de Vila Belmiro, todos sabem e comentam, vem tendo um dos piores anos de sua carreira. Convem ainda citar que o XV de Piracicaba, clube pequeno, forçado inumeras vezes a substituições em sua retaguarda, sem possuir um plantel da qualidade do da Portuguesa, foi vasado 31 vezes. Essas comparações podem parecer descabidas, mas numeros são numeros e o potencial de uma equipe se conhece não somente pelos tentos que marca, mas tambem pelos que deixa ir ás suas redes. Aquele fato está diretamente ligado a este, esta é a que é a verdade, dando, no caso luso em particular, para se notar o desequilibrio entre ataque e defesa.

Não é de hoje que vimos notando isso, tendo o assunto inclusive sido objeto de comentarios nossos. Em primeiro lugar, o principal ponto negativo talvez, é a falta de cobertura. No flanco esquerdo, então, essa falha é mais do que visivel. Quer-se dar a Ceci uma amplitude enorme de funções, fazer dele uma especie de sexto atacante, com a incumbencia de visar tambem a meta adversaria. Interessante, não há duvida, desde que não houvesse dispersividade no largar da bola e rapido retorno para a marcação. Em outras palavras: desde que houvesse recuperação imediata do medio de apoio. Porque, é preciso atentar bem para esse ponto, Herminio não possui recursos suficientes para sair-se bem do duplo serviço de antecipar e municiar Ceci. E' marcador de pontas, rebatedor e nada mais. E como Brandãozinho, ultimamente, vem figurando como destruidor e policiador do "ponta de lança" contrario quase sempre jogando no limite de sua area, na mesma linha de Nena, resta, invariavelmente, um vacuo desde esses postos recuados até Ceci e mesmo até a vanguarda. Do outro lado ainda existe um Santos consciente, marcando e antecipando-se e contando ainda a seu favor com o jogo recuado do meia, podendo, portanto, dar boa conta do recado.

Quando Noronha ainda pertencia ao plantel havia relativa solidez na peça, porque o veterano jogador possuia um senso notavel de jogo, uma colocação estupenda, que lhe permitia ganhar a bola antes da aproximação da area. E, sabendo passar como sabia, trabalhando com o cerebro e procurando manter a ligação com o medio esquerdo, o problema praticamente não existia Não havia aflição, não havia desconcerto. Querem a prova? A Portuguesa realizou quinze jogos no primeiro turno e nos oito primeiros sofreu somente seis tentos. Media muito boa, não há duvida, convindo ressaltar que Noronha tomou parte em cinco, com quatro gols contra. De lá para cá, o passivo subiu assustadoramente e fechando o turno, em sete partidas, sofreu nada menos de quinze gols. Em menor numero de jogos, portanto, viu suas redes vasadas maior numero de vezes

No returno, então, nem se fala, pois em quatro pelejas apenas oito bolas já foram ter às redes de Muca. Não defendemos Noronha e nem pretendemos criticar Herminio, fazemos tão somente uma comparação entre os tipos de agir dos dois. Aquele sabia antecipar e raramente rebatia a esmo, este faz justamente o contrario. Ora, isso é um mal, um grande mal, embora se possa dizer que, na situação atual, sabendo-se como se sabe como joga Herminio, os avanços de Ceci, demasiados, só podem ocasionar prejuizos. Já temos visto Ceci derivado lá para a direita, enquanto Brandãozinho continua recuado, sem haver cobertura no lado canhoto. Ai, a rigor, é que está a maior abertura, aquela que merece reparos imediatos. A vanguarda é muito boa, reune credenciais para manter uniformidade na marcação de tentos (47 em 19 jogos), mas nem sempre poderá cobrir os que forem às suas redes, consequencia logica desse descontrole que hoje se nota.

E diga-se que a Portuguesa está lutando pelo titulo, tem amplas possibilidades de chegar na frente, desde que não perca mais pontos, mas a defensiva precisa resguardar-se, marcar e cobrir melhor, pois a sequencia de gols contra vai subindo acentuadamente.

RUBENS CONTA

FATOS CURIOSOS DE SUA VIDA

Estava com dez anos de idade e vivia o dia inteiro jogando bola no meio da rua. Certa vez, chovia a cantaros, o que em absoluto desanimava a pelada em que nos empenhavamos em plena rua Tomaz de Lima. Deram um chute mais forte e o couro numero "dois" foi cair na rua São Paulo. Fui buscá-lo correndo na sofregidão de recolocar a bola em jogo. Quando me abaixava para apanhar a pelota ouvi um estrondo e não vi mais nada. Companheiros deram um grito surdo ao ver o carro derrapar violentamente e me atingir em cheio Quando acordei encontrava-me deitado numa das mesas de curativos da Central de Policia. Havia sido atropelado e minha mãe ainda chorava convulsivamente não de todo desperta do susto tremendo.

Levei três pontos no frontal, alem de sofrer varias outras escoriações.

Poucos dias depois estava novamente jogando futebol naquela rua em que quase morri atropelado. Era verdadeiramente incorrigivel.

Se meus pais não gostavam de futebol, desde aquele acidente tomaram-se de verdadeira ogeriza pelo esporte bretão. Surravam-me todos os dias quando retornava de volta da pelada. Essa indiosicrasia durou até quando fui para Rio Pardo fazer o serviço militar. Mas quando eu me firmei no esquadrão do Rio Pardo F.C. e eles tiveram conhecimento dos meus sucessos como profissional perderam em bôa parte aquela animosidade contra o futebol. Hoje meus pais adoram o futebol, e não perdem uma irradiação dos jogos do Palmeiras, embora nunca tenham ido assistir uma partida. São agora os meus maiores afeiçoados.

Julgo um fato curioso tambem em minha vida a facilidade com que fiz o serviço militar em Rio Pardo. O sargento Xavier já falecido, era meu instrutor de Tiro de Guerra e no clube riopardense. Sendo jogador do Rio Pardo tinha regalias inestimaveis junto ao sargento para o cumprimento de obrigações no serviço militar. A unica coisa que fazia ali era desfilar, e mesmo assim como porta bandeira. Passei com uma das melhores medias do Tiro de Guerra.

Cursava o terceiro ano primario e fiquei um mês inteiro sem ir à escola, "cabulando" a aula para jogar futebol no Jardim da Aclimação. Recebendo o boletim fiquei com medo de entregá-lo ao meu pai. Tentei, então, falsificar a assinatura do meu genitor e, para o cumulo do azar, justamente no momento em que tentava o "estelionato", chegou minha mãe e surpreendeu-me em flagrante. A surra naquele dia foi dobrada.

Quando garoto alem do futebol gostava tambem de nadar. Certa vez encontrava-me em pleno meio do rio quando deu-me uma caimbra. Cheguei a ter a sensação da morte, mas fui salvo por companheiros. Desde aquele dia fiquei com fobia pela agua. Até hoje só gosto de nadar no... banheiro. Nem quando vou a Santos entro na agua.

Ainda quando menino me jactanciava de uma primazia: era o maior pegador de balão da varzea do Glicerio. Em todos os anos nas epocas de São João batia o recorde com o maior numero de balões pegados. Todavia existia nisso uma desvantagem. Os balões que caiam sobre arvores ou telhados tinham que ser apanhados por mim, pois estava escalado de antemão. E se me negasse a tanto recebia "cachuletas" da turma. Cheguei a pegar em alguns anos mais de 50 balões por temporada.

No grupo escolar onde eu estudava havia um individuo que se destacava pela malvadez. De genio irriquieto, fazia espalhafatos, dominava a todos com suas ameaças e seus punhos. Fui me enraivecendo e certa vez resolvi acabar com aqueles desmandos Provoquei o sujeito só para brigar. Dei-lhe uma surra completa. Todavia, no dia seguinte ao sair do grupo vi-me cercado por uma turba de moleques, havia caido nas garras do bando. O "chefe" que havia apanhado de mim, desferiu o primeiro soco, que foi o sinal de partida para a tunda tremenda que levei.

TROPEÇARÁ O CORINTIANS ?

Muca — "Muito dificilmente. O Corintians está embalado e se venceu o Guarani em Campinas, o seu sucesso na capital é bem mais provavel". Pontoni — "Em futebol tudo pode acontecer, mas o Corintians tem que ser favorito longe nessa partida. Não acredito em tropeço". Lindolfo — "E' possivel, pois o Guarani está novamente jogando muito futebol". Santos — "Pela logica vencerá o Corintians, porem uma surpresa não é impossivel". Brandãozinho — "A tarefa do Guarani será dificilima, contudo seu quadro está bem armado e poderá lutar até para vencer". Julio — "A cotação nesse jogo será um para cinquenta a favor do Corintians". Nena — "Para o Guarani será dificilimo triunfar, mas não está derrotado de antemão". Ceci — "Poderá vencer sim, tudo dependerá da sorte e das circunstancias da partida. Neste mesmo campeonato já não cairam grandes diante de pequenos em condições estapafurdias? E note que o Guarani está com um otimo quadro". Simão — "Será muito dificil a vitoria do Guarani, porem eu não ponho minha mão no fogo quanto a uma derrota sumaria".

FIUME ARREPENDIDO

PODERIA SER DOUTOR

Valdemar Fiume é a pacatez personificada. Não se afoba por nada deste mundo. Por isso será sobremaneira interessante se ver como ele respondeu as perguntas da semana.

COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

Eis um problema delicadissimo. Para mim a questão toda é de moral.

O QUE E' PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE?

Os dois têm alegrias e tristezas, rosas e espinhos.

QUAL A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO? POR QUE?

O arco e o centro da linha média são as posições que exigem mais sacrificios. A primeira pela ingratidão e a segunda pelos esforços desmedidos.

QUANTOS ANOS UM CRAQUE PODE AGUENTAR?

Até 32 anos, no maximo, no futebol atual.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVIZAÇÃO, O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR, LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS ATUAIS?

E' imprescindivel obedecer rigorosamente as taticas.

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO?

A farra.

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERIRIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO? POR QUE?

Deve haver equilibrio entre um setor e outro, porém, caso isso não seja possivel, é melhor fortalecer a defesa.

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, PODERIAM SER ABOLIDAS POR DESNECESSARIAS? POR QUE?

Não, todas as regras são boas e fruto do progresso e da experiencia.

FORA DO FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?

Lamento profundamente, não ter prosseguido nos meus estudos. Cheguei ao 2.o ano ginasial e hoje já poderia estar formado em Escola Superior.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA?

A eternidade seria terrivelmente aborrecida. A vida é bela justamente por ser passageira.

QUAL FOI A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

Televisão.

QUANDO NÃO HA' JOGOS AOS DOMINGOS O QUE VOCE FAZ À TARDE?

Não saio de casa, desfrutando a companhia de meus filhos e esposa.

QUAIS OS MAIORES IDOLOS QUE JA' ENFRENTOU?

Junqueira, Ministrinho, Carnera, Domingos da Guia, Leonidas.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

Quando me casei.

E O MAIS AZARADO?

Neste particular todos os dias são iguais. Nunca soube o que foi ter um dia azarado na vida.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DE 52?

O arqueiro do Nacional, Cerry.

QUAIS OS MAIORES JOGADORES EM ATIVIDADE NO CAMPEONATO?

Rui Campos, Claudio, Jair, Mirim, Luiz Villa, Luizinho e Baltazar.

QUAL A MAIOR AMBIÇÃO DE SUA VIDA?

Encarreirar bem os meus filhos.

QUAL O MELHOR QUADRO INTERIORANO?

XV de Novembro, de Piracicaba.

DEPOIMENTO DE TODOS OS SETORES

O TRIBUNAL SO' MERECE LOUVORES

MEDIA DE OPINIÕES

MUNDO ESPORTIVO colhe impressões em todas as camadas esportivas sobre as punições em massa do T. J. D. – Cicero Pompeu de Toledo criticou – Domingos Sgarzi aplaudiu – Isaias e Frugiuelli ficaram com o tribunal – A palavra do cronista – Um torcedor do Corintians que discordou do rigor contra Rui – Moura Leite considera util a função dos "olheiros" – Elogiados os membros do orgão disciplinar

Grande foi a repercusão provocada pelos ultimos julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva, quando houve suspensões em massa, atingindo sem a menor complacencia os elementos envolvidos no conflito que tumultuou o final do prelio entre São Paulo e Ipiranga. O orgão de justiça da F. P. F., usando dos poderes que as normas lhe confere, suspendeu seis jogadores do tricolor e cinco do Ipiranga. Uns alegam que houve injustiça, outros são de opinião contraria. MUNDO ESPORTIVO ouviu representantes de varias correntes, sobre o assunto. Aqui depõem dirigentes, torcedores, cronistas, arbitros e um tecnico.

FALAM OS DIRIGENTES

Inicialmente, ouvimos as impressões de varios dirigentes, inclusive os pertencentes ao gremios que foram duramente atingidos pela justiça desportiva. Cicero Pompeu de Toledo foi o primeiro a depor: — "Foi com profunda magoa que recebemos as decisões do T. J. D., pois que nos julgamentos dos jogadores implicados no conflito a balança da justiça oscilou sob o peso de incoerências inadmissiveis diante dos mais comezinhos principios das instituições juridicas. Errou o Tribunal ao deixar de lado o relatorio do arbitro, a fim de se cingir aos relatorios cheios de irregularidades dos representantes. Considero capciosos os depoimentos dos representantes, e alem do mais o relatorio do arbitro estava clarissimo. Se o mesmo fosse tomado por base, apenas Rui teria sido suspenso, pois contra os demais elementos não existia qualquer prova de participação individual nos tumultos. Houve assim injustiça e interpretação erronea das proprias peças do processo, que não citavam nomes, senão de maneira generalizada".

O sr. Domingos Sgarzi, representante do Ipiranga, assim se manifestou: — "Andou bem o T. J. D. condenando de uma forma quase geral os jogadores que se envolveram no conflito. Com esse procedimento está zelando ainda mais pela disciplina e, sobretudo, pelo decoro que deve reinar em nossos gramados. Espetáculos como aquele, com cenas deprimentes, é uma afronta ao publico. Se não houve absoluta justiça, a moralização decorrente dessa atitude drastica se impõe como compensação de extraordinario valor. Não se pode confundir as leis penais com leis esportivas".

O sr. Mario Augusto Isaias foi sintetico e firme em suas declarações: — "Está de parabens o Tribunal. Agiu rigorosamente dentro de principios sobremaneira elogiaveis ao coibir a todo transe a indisciplina. Seguiu a risca seu criterio e diante de um conflito de tão deploravel magnitude, precisa agir com o maior rigor. Longe de censuras o T.J.D. só merece elogios".

O presidente do Palmeiras teceu considerações serenas. Eis o que nos disse: — "Falam que houve falhas nos julgamentos, cuja interpretação das peças do processo fugiria muito da bitola das leis juridicas. Entretanto, acredito que o T. J. D. não poderia de maneira alguma sair de sua linha de conduta, traçada desde o inicio do campeonato para o bem da disciplina. Tem suas normas e desde que as seguiu religiosamente como em todas as outras ocasiões de suas atividades neste ano, não vejo motivo para censuras. Num conflito de tal monta poucos jogadores poderiam escapar. Se tivessem agido com tibieza ou complacencia nos julgamentos o futebol paulista estaria perdido".

O CRONISTA E O TECNICO

Aroldo Chiurino, conhecido cronista das "Folhas", declarou: — "Foi justa a decisão do Tribunal. Houve um conflito e, portanto, agresores e agredidos mereciam punição. Se Mario e Chuna, elementos que ficaram de fora, fossem punidos, então haveria injustiça, mas tal não aconteceu. Somente Belmiro mereceu a penalidade igual a de Rui. O Tribunal está moralizando nosso futebol".

— "A disciplina tem que estar acima de tudo — disse-nos Caetano De Domenico, tecnico do Nacional. E se o T. J. D. suspendeu zelando pela mesma, agiu elogiosamente".

DOIS TORCEDORES E UM CRAQUE

Populares tambem depuzeram, bem como um craque de futebol, Valdemar Fiume. Adolfo Crauniski, torcedor do São Paulo declarou: — "Moro no interior e não assisti ao jogo. Porem pelo que li e ouvi no radio, posso dizer que houve exagero. Puniram jogadores que entraram no conflito para apartar e outros para se defender".

Aprigio Marques, socio do Corintians, disse-nos: — "Houve justiça e injustiça nos julgamentos. Entre os responsaveis suspensos entraram tambem elementos que nada tiveram com o conflito. Quem iniciou toda a confusão foi Belmiro e, entretanto, quem recebeu punição mais severa foi Rui. Como corintiano gostei das suspensões ao tricolor, porem acho que o Tribunal se exorbitou". Valdemar Fiume falou sem rebuços: — "Admirei grandemente a forma como agiu o Tribunal. Os juizes seriam incoerentes se deixassem de ser rigorosos justamente no acontecimento mais grave do campeonato. As suspensões merecem elogios, pois evitarão novos acontecimentos deploraveis como os do conflito".

A PALAVRA DO JUIZ MOURA LEITE

— "Referindo-me primeiramente à ação de Khon Filho, devo dizer que, numa aglomeração de jogadores, como aconteceu no prelio São Paulo e Ipiranga, seria impossivel a ele, juiz, notar qual o agredido e o agressor. Quem estava de fora (nesse caso o representante e o "olheiro") teve mais visão do que se passou. Acho boa a função dos "olheiros". São homens de completa confiança da presidencia da F. P. F., cujos relatorios jamais torcem a verdade. A pena imposta ao juiz, estava, automaticamente, enquadrada nas normas esportivas e, por isso, pouco dependeu do Tribunal. Quanto à punição aos jogadores, apenas merece louvor a ação do T.J.D. que, mais uma vez, mostrou sua firmeza em manter a disciplina, não olhando nem cores nem clubes. Infelizmente, é desabonador e triste, ainda existir em nossa terra, na epoca de hoje, cenas como as daquele prelio.

FRUTOS DA EPOCA

Ir atrás de "fachadas", mal de muita gente – O exemplo do XV de Piracicaba – Vendeu dois bem vendidos e comprou três por uma "bagatela" – O velho tema do comando palmeirense – Gino, ex-palmeirense, é um dos melhores do certame – Quando o Santos pensará como grande que é? – Avila, um "peso morto" para o Radium

A renovação de valores não foi bem compreendida este ano e nem tampouco houve escolha acertada em muitas das contratações efetivadas pelos clubes. Esperamos que, em 53, mais amadurecidos e com melhor conhecimento da Lei do Acesso, os gremios paulistas realizem trabalho menos dispersivo, mais inteligente. Porque, atualmente, bem raros são os que não guardam suas queixas ou maguas pelos engodos em que cairam. Entre esses raros podemos citar o Corintians e o XV de Piracicaba, o primeiro sem se deixar enganar muito por "fachadas" vistosas mas interiormente vazias, o segundo preferindo trabalhar na surdina mas com raciocinio. Os piracicabanos sabem que, quando um craque ouve o "canto da sereia" e prevê para si as glorias dos grandes estadios da capital, está perdido para o interior. E não titubeou em vender Gatão e Genê, usufruindo quase um milhão de cruzeiros com essas transações. Mas comprou Tanga, Braguinha e Du por 270 mil os três, verdadeira pechincha, eis que, somente por Tanga, o America do Rio, segundo soubemos, já ofereceu 400 mil. Braguinha é um jogador de qualidades, conforme já demonstrou aqui mesmo em Pacaembu. Vê-se, portanto, que não diminuiu o potencial de sua equipe, ao contrario ganhou três elementos que, com Xixico, deram vida nova e se entrosaram perfeitamente.

Em contra posição, outros não compreenderam assim, ou melhor, não agiram racionalmente. Vamos rebater aqui um velho ponto, conhecidissimo, que diz respeito ao comando do ataque palmeirense. Amorim e Vaguinho vieram e não aprovaram. Contratações inocuas, portanto, principalmente se verificarmos que, dentro do plantel, existia um Silas superior àqueles dois e que Gino e Dino foram mandados andar. Gino, aliás, é o exemplo mais do que frizante dessa incompreensão. No Comercial, ganhando ambiente e confiança, sendo incentivado, vem sendo, sem duvida, um dos melhores "pontas de lança" do campeonato. E está fazendo falta no Palmeiras. No arco, deu-se quase a mesma coisa. Existiam Fabio e Oberdan, veio Herrera e Claudio parecia fadado a uma "cerca" interminavel. Contudo, é o titular absoluto. Deve ter custado menos que Herrera, um "peso morto" até agora.

Cartaz por cartaz, Lola e Jansen ganham disparado de Nilo, do Guarani. Entretanto, este já deixou aqueles para trás em materia de efetividade. Custou menos, deve ganhar menos, mas joga mais. E sem duvida o Vasco levou a melhor na permuta com a Ponte, eis que conseguiu Sabará, um valor novo, cheio de qualidades, que é agora titular da equipe de São Januario, ao lado de astros como Ademir, Maneca e Ipojucan. Por seu turno, o proprio Guarani não escapou dos erros, contratando Saltore, que não resolveu, enquanto deixava Herbert, o homem que seria o dono do lugar, esperando uma quase eternidade.

Quando, afinal, o Santos pensará como grande clube que é? Está demorando. Lafaiete e Hugo nunca poderão produzir de acordo com a capacidade que reside há muitos anos em Vila Belmiro. Para fazer companhia a Helvio, um dos maiores zagueiros do Brasil, só mesmo um grande zagueiro. Vasconcelos, mudando o assunto para a ofensiva, esteve dando sopa e poderia resolver muitos problemas do Santos, que não aproveitou. Pelo menos, muito melhor que Hugo o ex-vascaino é. Poucos têm agido com o cerebro como já dissemos. O Comercial trouxe Lamparina e Esquerdinha, que rendem o suficiente, mas a verdadeira força do conjunto está nessa mocidade cheia de fibra e dedicação, em elementos como Pian, Alan, Feijão e Saverio, isto para não falar no trio atacante, o melhor de entre os pequenos. Disso é que o nosso futebol necessita e não que se traga um "papel queimado" como Avila, com anos e anos de pratica, hoje praticamente nulo. O Radium cometeu uma "burrada" nesse particular, eis que trouxe dois de uma vez, um bem regular para a categoria do quadro de Mococa, outro somente pesando no "orçamento" mensal.

Por isso é que é preferivel, em muitos casos, colher frutos no interior, trazendo elementos novos mas que tenham capacidade para subir. Assim como um Souzinha ou um Lindolfo, assim como Tanga, a maior revelação deste 52 prestes a expirar. Muitas contratações resolveram, mas outras só trouxeram descontentamentos e dissabores.



QUADRO DE HONRA



Até que enfim, Odair vai se enquadrando no Palmeiras. Aliás o seu tipo de jogo, livre, traiçoeiro, é mesmo de dificil assimilação, para atingir o auge de produção. Contra o Jabaquara, já se saira muito bem, combinando esplendidamente com Rodrigues e depois, fugindo à praxe defensiva do adversario, agindo com bons resultados pela direita. O mesmo se deu contra o Nacional, deixando bem claro, para todos, agora, que jamais pode ser preso a uma posição. Com a função de fustigar, de abrir a guarda contraria, é grande. Desloca-se com grande tirocinio, alheiando-se aparentemente da bola e do lance, mas, no fundo, somente armando uma cilada. Com companheiros inteligentes, que acompanham suas caracteristicas, será de incalculavel valia para o Palmeiras, ainda neste campeonato, na campanha de redenção final. Rodrigues o compreende muito bem e o mesmo deverá fazer Jair, quando voltar.

SANTO CRISTO *— O homem que não envelhece. Depois de "queimado" no São Paulo, negociado pelo Guarani e um pariodo regular no XV de Piracicaba, ultimamente tem aparecido como uma de suas colunas, emprestando ao quinteto ofensivo e ao quadro todo, a experiencia, a calma que um punhado de jogadores novos necessita. Desloca-se amiude e, aqui ou ali, concatena, arma e dirige. Grande valor.*

MIGUEL JAIME *— Desde sua estreia, demonstrou ser um elemento de reais dotes tecnicos. Grande já pela descendencia, Miguel Jaime, porém, não foi de todo feliz, confundindo-se seriamente e deixando o conjunto. Levou tempo até voltar à forma fisica ideal mas quando o fez, brilhou sempre. Contra o XV de Piracicaba, praticou um punhado de defesas espetaculares, empolgando a torcida.*

OTAVIO *— A versatilidade de Otavio data de seu inicio no Botafogo. Mesmo sendo armador, jamais deixou de lado suas faculdades de artilheiro, chegando, por isso, a ser titular do centro do ataque da seleção brasileira. Em Santos, ainda não tinha aparecido como tal, o que se deu contra o Ipiranga. Marcou três vezes, não deixando, por outro lado, de ser o meia operoso e inteligente na preparação.*

CICARELLI *— Otimo o retorno de Cicarelli à ponta direita do Nacional. Ocupando o posto do não menos eficiente Sampaio e enfrentando o aguerridissimo Dema, sobressaiu, levando vantagem na maioria dos duelos que empreendeu contra o medio palmeirense. Marcou ainda um gol de estampa ao se colocar otimamente para receber um grande passe de De Paula. Esperto, veloz e muito vivo.*

NO REINO DAS SUPERSTIÇÕES

CLAUDIO NÃO FAZ BA ANTES DE UM GRANDE JO

O que é a superstição? – Crença que raia pelo absurdo – Faço isto para não surgir aquilo – Os que ag aber escondem suas "devoções" – Um galho de arruda para Domingos e três cuspadas sobre a bola de um ponto nor a mania principal – Renato prefere entrar no campo com a canhota – Nena e suas batidas no bico da a e o – Fabio e Cabeção cumprem "ritos" iguais - Gilmar e Turcão, dois sacis - A "amizade" de Roberto - Herm io fa do Biriba? – Belfare não larga a pulseirinha de couro – Quando entra em cena a "magia negra" – O c do – Até nas camisas há superstição

O que é a superstição? Candido de Figueiredo, em seu Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa, diz que é o "sentimento religioso, fundado no temor ou na ignorancia, e que induz ao cumprimento de falsos deveres, ao receio de coisas fantasticas e à confiança em coisas inesperadas". Em outras palavras: é a crença que raia pelo absurdo. Entretanto apesar de tudo, apesar de muitos a julgarem ridicula (e muitos desses muitos não passam sob uma escada ou não apontam para uma estrela), a superstição não deixa de ser fé, convicção numa determinada coisa, mesmo supondo-se que essa coisa seja ridicula e até infantil. E se há os que cumprem, religiosamente, essa especie de devoção, há tambem os que não pretendem figurar no rol dos supersticiosos, embora o sejam, fazendo ou realizando seu "culto" às escondidas.

Em todos os setores da atividade humana existe esse temor pelo imponderavel, pelo Desconhecido. Aquele, guarda no bolso e não larga a sua "moedinha da sorte", este faz questão do talisman milagroso de um pé de coelho. O outro não abre guarda-chuva dentro de casa ou acredita na força de um simples galho de arruda. Nada modifica esse lado do espirito do homem, nem o progresso crescente da humanidade. Diminuiu a superstição, mas não desapareceu. A historia antiga está repleta de exemplos, de homens que não podiam siquer fitar o seu deus de madeira, temerosos da maldição. Se entre os modernos isso não se vê, em compensação sabemos de gente que não atravessa um cruzamento porque dá azar que não cruza uma praça preferindo contorná-la que não dorme com os braços cruzados sobre o peito, porque é a imagem da Morte. Há o temor, não há duvida, mas tambem existe a fé, a "certeza" de que, não fazendo isto, não surgirá aquilo

O futebol não poderia fugir à regra, os craques, em sua maioria, acreditam em talismans ou fatos milagrosos antes da luta. O maior zagueiro do Brasil em todos os tempos, Domingos da Guia, gostava de colocar um galho de arruda nas chuteiras e o mesmo fazia o "bailarino" Servilio e o goleiro Jurandir. Conhecemos no Norte, um ponteiro esquerdo, alcunhado de 44, que não deixava antes de um jogo, de cuspir três vezes sobre a pelota. Outro, um goleiro, até nos prélios de seleção, vestia sempre a camisa verde de seu clube de origem ,porque dava sorte. Desbotada, costurada e recosturada aqui e ali, durou ano se anos. Isso impedia as derrotas? Não, mas dava extrema confiança ao jogador, que se sentia mais garantido porque cumprira o seu "ritual".

★

Nos antigos tempos da Roma pagã, quando os cristãos eram jogados à sanha dos leões na arena, faziam o sinal da Cruz. Não era superstição, mas a fé em Cristo, que lhes ensinara a perdoar e a resignação. Hoje, não há leões, não há Nero, mas, se o leitor reparar bem, quase todos os craques fazem o mesmo sinal antes da contenda. E' o pensamento que se eleva a Deus, no instante principal da vida de um jogador, aquele em que pede a vitoria, que esteja livre das contusões. Mais uma vez não é superstição, porque, como diz Brandãozinho, o centro medio da Portuguesa: "Peço à Virgem Maria e Sagrado Coração de Jesus que me ajudem, livrando-me das contusões e taco os peitos". Há um receio muito natural, que só Cristo pode resguardar. Fé e confiança na religião!

Lindolfo, por exemplo, acredita piamente nas orações. Entra em campo rezando, tendo iniciado no vestiário, continua durante os primeiros instantes da peleja e só silencia após a primeira defesa. Isto se esta for boa. Julião, do Corintians, faz o sinal da Cruz e entra com o pé direito. Eis aqui uma das maiores, a principal talvez, de todas as superstições: entrar com o pé direito. Centenas e centenas de craques fazem ou cumprem religiosamente essa " devoção". O interessante é que um conhecido meia direita de nossas canchas, Renato, da Portuguesa, declarou à reportagem: "Não faço coisa alguma ,preocupando-me somente em penetrar no campo com o pé esquerdo". Com o esquerdo, mas como? Será que a cigana enganou o atacante luso? Sem embargo, isso só faz demonstrar que tanto faz entrar com pé direito ou pé esquerdo, porque vejam bem, Julião ora joga mal, ora bem, Renato segue o mesmo caminho. Qual o pé certo, portanto, para ultrapassar a linha que limita o gramado? Quem tem razão?



★

Por falar em pé esquerdo, o leitor já reparou o que faz Nena antes de uma peleja de responsabilidade? Não? Então saiba que o zagueiro luso, assim que é escolhido o campo, encaminha-se para o bico esquerdo da grande área e, com a canhota, pisa ou arrasta o pé três vezes no angulo formado pelas linhas da área. "Parece que dá sorte!" diz ele. Touguinha, por seu turno, diz que não é supersticioso, que não acredita em nada disso. Contudo, vislumbramos em seu peito, pendurado em um cordão de ouro, um numero 13 cravejado de rubis. E isso o que é? foi a nossa pergunta. Veio a resposta: "Ah! isso foi presente de um amigo, que me disse que eu andava perseguido pelo azar e que o numero 13 me protegeria. Não o larguei mais". Afinal, Touguinha mostrou tambem o seu "lado fraco" que tem a sua "devoção". Acreditando ou não, inconscientemente até, ele não mais abandonou o talisman da sorte.



Segredo de Nena: pisar o bico da area 3 vezes

E' interessantissimo, muito curioso, o que acontece com os goleiros. Fabio, francamente, não escondeu sua superstição E disse: "Entro com o pé direito, primeiro que tudo. Escolhido o campo, vou para o arco que me foi designado, traço com o pé direito uma linha bem no meio, separando perfeitamente a meta, bato com a mão os três paus das traves e faço o sinal da Cruz. Tirei o azar, está tudo OK depois!" Isso não falha nunca, o leitor pode prestar atenção, como não falha quando Cabeção aparece no gol do Corintians Realiza o mesmo que faz Fabio.

Gilmar parece um saci. Assim que surge à boca do tunel, levanta o pé esquerdo, fica com ele à altura do joelho, salta e entra pulando numa perna só. E disse ao reporter que não tem superstições. Mas não tem, hein? Diferente. bem diferente é Roberto, que não esconde o que faz. Ainda no vestiário, antes de calçar as chuteiras, sobre as meias coloca uma cruz de esparadrapo, bem em cima dos pés. Chama a isso de "amizade". E entra com o pé direito e faz o sinal da Cruz. Não tantas vezes quantas faz Osvaldo do Juventus, que se benze sete vezes seguidas.

O famoso Claudio ponta direita do campeão tambem não falou. A sua maior arma é a classe, a experiência. Entretanto, reparem bem, antes dos grandes jogos Claudio sempre está com a barba por fazer. Tivemos oportunidade de prestar a atenção nessa particularidade e nunca o vimos de rosto escanhoado após enfrentar o São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos ou Santos. Falta de tempo nas concentrações? Talvez sim, talvez não, principalmente porque sobra tempo nesses descansos forçados. Digamos que não é superstição, mas que Claudio gosta de enfrentar os grandes de barba crescida.

★

Aquela entrada de Canhotinho no gramado pode não ser temor, mas que dá para desconfiar, lá isso dá. E' o ultimo do quadro do Palmeiras a surgir na boca do tunel e traz a bola, invariavelmente, presa no braço esquerdo sobre o coração. Coração e bola, bola e coração. Haverá alguma afinidade? Só o meia esquerda poderá dizer, mas será dificil arrancar-lhe algo. Simão e Alfredo não esconderam nada. O pernambucano foi franco e disse que, sendo pernambucano, a sua padroeira é Nossa Senhora da Conceição, da qual tem uma medalhinha sobre o peito, não esquecendo de beijá-la antes da partida. E tambem entra com o pé direito.

O medio esquerdo do São Paulo, personalissimo, franco ao extremo, relembrou aquela partida contra o Palmeiras no primeiro turno, quando o tricolor vinha de uma feia derrota ante o XV de Jau': "Sempre entro com o pé direito e, haja o que houver, aconteça o que acontecer, elevo meu pensamento a Deus. No dia do jogo com o onze do Parque Antartica, precisavamos da vitoria e, alem de fazer tudo isso que já disse, faria mais qualquer negocio. Se me dissessem para dar uma cabeçada nas traves que o triunfo viria, eu daria a cabeçada. Galho de arruda, pé de coelho, tudo o que me dessem, eu aceitaria. Um galhinho de arruda na chuteira sempre ajuda". Lembram-se que o São Paulo venceu nesse dia? Terá influido o que fez Alfredo e o que faz Turcão? Então vocês não sabem como age o ocmpanheiro de Mauro? Dá um salto enorme para entrar com o pé direito depois, com o campo já escolhido, vai para o bico de sua grande área, vira-se de costas para o arco inimigo, levanta o pé esquerdo até a altura do joelho, mira sua propria linha de fundo e, finalmente, realiza um salto em meia volta, para fitar o campo e arco inimigos. Sempre e sempre a mesma coisa.



Fabio não escondeu suas superstições

★

Como quem não quer nada, fizemos Herminio falar. ão, Herminio, o que é que vo loca nas chuteiras antes do o?" O beque luso olhou, olhou mo não acreditando que sabia de tudo. E não sabiamos de da, lançamos uma "verde" pa colher a "madura". E veio a posta: "Já que você sabe de do, antes de cada jogo entre me um papelzinho dobrado ou ru-lhado para colocar dentro ch uteiras. Recebo e "cumpro ins-truções". Não quero saber que se trata, nunca me intere e, portanto, não sei o que é. um papelzinho todo dobrado, isso. E parece-me que todos aq ce-bem essa especie de talism O que será? Alguma oração ga-lhinho de arruda bem embr do? Palavras magicas ou "pre do" de "pai de santo"? Não nos, mas, palavra, dariamos tu ara saber do que se trata. Ag pu-blicando-se isso, vai ser di imo descobrir.

Baltazar não faz nada, os peitos". Pelo menos, não fa-lar, alegando somente que ute-bol é um esporte ingrato e não adianta se querer acreditar su-perstições, pois, a ser assi dos os jogos terminariam em dos. Muitos dos craques dos c em litigio fazem suas "devoções por-tanto seria "duro contra ro". Mas, como é que uns perde ou-tros ganham? Santo ma rte, Baltazar, santo mais forte Cas-tilho, por exemplo, com a já celeberrima "leitaria", po não salvar o Fluminense ou c rio-cas (como aconteceu no imo Campeonato Brasileiro), em compensação salva a prop ele. E dizem que ele tem lá ma-nias, que não sabemos se-



Roberto deve gastar ito esparadrapo

jam, mas devem ser mui rtes. Alguns goleiros nacionais riam manter correspondencia Cas-tilho, porque muitos "en en-tos" podem vir dali.

Aliás, parece que as col pelo lado da Capital Federal mais fortes em superstição do por aqui. Lembram-se do Bi Afi-nal o cachorrinho que aco hou o Botafogo na campanha 1948 era tido como um peque deus. Diziam que dava sorte.

★

Por causa dessas e out que ninguem pode censurar lare, quando diz que aquela p inha

LEITURA PREJUDIC

BARBA
JOGO

ue ag abertamente e os que pont o nortista – Pé direito, da a e o 13 de Touguinha Her io falou - Lembram-se - O c do sapo atrás do gol

falar. ão, que vo lo- antes do o?" u, olhou mo ue sabiam de amos de da, erde" pa co- E veio a pos- sabe de do, o entre me orado ou ru- dentro hu- "cumpro ns- ero saber que e intere e, o que é. um lobrado, sso. todos aq ce- de talism O oração ga- em embr do? ou "pre do" ? Não os, iamos tu ara rata. Ag pu- rai ser d mo

z nada, os nos, não fa- ente que te- ngrato e não acreditar su- ser assi dos iam em dos. es dos cl em "devoções por- contra ro". ans perde ou- anto ma rte, ais forte Cas- o, com a já ria", po não nse ou rio- ceu no imo ileiro), m em a a prop ele. tem lá ma- bemos q se-

gastar ito drapo

ser mui rtes. acionais riam ndencia Cas- uitos "em en- dali.

ue as col pelo Federal mais stição do por se do Bi Afi- o que aco hou ampanha 1948 m peque eus. sorte.

★

as e out que censurar fare, aquela p inha

de couro que usa no braço esquerdo é um talisman valiosissimo. Sem ela, perde a confiança em si, com ela, joga à vontade. Pequeninas coisas, como aquela camisa do Corintians, branca com aquelas tiras pretas formando dois VV na frente. Fizeram uns jogos com ela, não foram felizes e... rifa-se um jogo de camisas. Já repararam como a Portuguesa de Desportos prefere sempre a camiseta em tiras horizontais verdes e vermelhas? Por que? Porque vestindo-a ganhou invencibilidade em campos europeus, porque, com ela, ganhou o São Paulo-Rio. Tudo vale, tudo vale, até a escolha do campo para atacar no Pacaembu, no primeiro tempo, para o arco da concha acustica, eis que dizem os "observadores", o outro é o arco das decisões e é melhor ter nos quarenta e cinco minutos finais o tal arco à mercê dos que atacam.

Finalmente, antes dos jogos finais do São Paulo-Rio e campeonato brasileiro, vimos, com nossos proprios olhos, no caminho do Hotel das Paineiras, "despachos" contra os paulistas. Superstição, simplesmente isso, como é aquela historia de um sapo enterrado no campo do Botafogo. O publico sabe disso e já temos visto muita gente suspirar ou maldizer no Pacaembu, quando se verifica a escolha do campo. Esses, os supersticiosos, devem, doravante, reparar se Claudio antes de um grande jogo está de barba feita ou não, se Nena dá as três "pisadinhas cabalisticas" no bico da grande área ou se Gilmar banca o saci saltando num pé só. Só não pode ver se Herminio trouxe na chuteira o papelzinho dobrado ou se Roberto fez mesmo a cruz de esparadrapo. Não vê, mas pode ter certeza que a "devoção" foi cumprida.

E não esqueçam a historia do sapo no prelio entre dois suburbanos no Rio. Os adeptos do clube A fizeram a "mandinga" e quando o campo foi escolhido colocaram o "objeto" atrás do gol do B. Primeiro tempo, 3 a 0 para o A. Entretanto, no periodo final, esqueceram de levar o sapo para o outro lado e o A perdeu por 4 a 3. O feitiço virou contra o feiticeiro. Se alguem fizer isso, cuidado quando houver a troca de campo, muito cuidado!



Galho de arruda para Domingos e Jurandir

RUMO A Exposição PARA UM FELIZ NATAL

o melhor presente para você mesmo é a "Roupa Nova" para as Festas!

Finissima coleção de gravatas de seda, escolhidas a capricho para um gôsto exigente. Preço de Festas Desde $85

Jôgo de cinto e suspensório "LAZCO" em crocodilo marron e havana. Preço de Festas $320

Calçados em genuino cromo alemão. Grande variedade de modelos clássicos e mocassinos. Preço de Festas Desde $350

Chapéus da afamada marca "PRADA", em legitimo pêlo. Apresentação de luxo, em tipos e côres para todos os gostos. Preço de Festas - Desde $170

Finissima coleção de camisas em cambraia e tricoline, 3 comprimentos de manga e 2 colarinhos em corte moderno. Preço de Festas - Desde $130

Cuecas anatômicas em tecidos especiais. 3 graduações no cós. Preço de Festas - Desde $35

Meias finas em algodão e nylon. Tipos novos e côres modernas. Preço de Festas - Desde $28

Lenços brancos em finissima cambraia suiça. Vários desenhos. Preço de Festas - Desde $25

Compre tudo o que precisa para as festas com o CARNET DE NATAL

Grande variedade de roupas de puro linho, tropical, tricotine e frescot. Preço de Festas $1.280 ou $128 mensais

Roupas de cambraia, gabardine e casimira fio australiano, em padrões modernos. Preço de Festas $1.450 ou $145 mensais

Roupas em puro linho irlandês, sarja marinho, gabardine Sta. Branca e riquissima coleção de casimiras fio inglês em padrões de alta moda. Preço de Festas $1.600 ou $160 mensais

HORÁRIO DE FESTAS
As lojas A Exposição permanecem abertas diàriamente até 10 horas da noite

A Exposição

tudo pelo CREDIÁRIO sem entrada inicial!

PATRIARCA — Praça Patriarca, esq. S. Bento
BRÁS — Avenida Rangel Pestana, 2135
BELÉM — Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS — R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

Aimoré, Feola, Rato, Jim Lopes e Picabéia não escolherão hoje os cinco maiores pivôs dos ultimos vinte anos. Mas na proxima sexta-feira o leitor encontrará nesta pagina esta sensacional reportagem

JUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANNE OF ENGLAND A FAVORITA NO G. P. "COMPARAÇÃO"

SABADO

1.o PAREO — 1.300 MTS. — Orriga, Baraxá e Cuba, os três melhores nesta prova de aprendizes. Preferimos a ordem enunciada.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Quice e Fancy ganham amplo destaque. Preferimos a segunda para defender nosso voto para a ponta. Um bom azar, Jarreteira.

3.o PAREO — 1.600 MTS. — Dariege, na areia, tem a incumbencia de defender nosso prognostico para a ponta. Para a dupla, Groom. A diferença Utria.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Deve repetir o ultimo exito a egua Galeota, que só melhoras vem apresentando. Nossa favorita. Para a dupla, Inesperad, que vem correndo muito bem.

5.o PAREO — 1.600 MTS. — Terrivel, agora na milha, não deve perder. Seu mais serio rival é o tordilho Estatuto. A difeernça, Bili Kid, que volta bem preparado.

6.o PAREO — 1.200 MTS. — Calu é a favorita do publico. Anda muito bem e tem a incumbencia de defender nosso voto. Para a dupla, dois nomes ganham destaque, Berlandia e Embetara. Preferimos a primeira.

7.o PAREO — 1.300 MTS. — Sombra Sul, que vem correndo com muita regularidade, deve ser a vencedora. Para a dupla, Apinagé. O melhor azar, Cillaro.

8.o PAREO — 1.500 MTS. — Harachó, pela sua ultima corrida, não deve ser derrotado. Para a dupla, Dongué. O melhor azar, Lord Starson.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 MTS. — Deve ter chegado a vez da egua Diferença. Correndo firme e vindo de excelente exibição, não deve ser batida. Benigna para a dupla, ficando Ebi, que tem otimo trabalho, como diferença.

2.o PAREO — 1.400 MTS. — May Flower está em turma das mais camaradas. E' verdade que vai pesada, mas ainda assim é força maior. Marne e Olera deverão disputar a dupla, agradando-nos mais Marne.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — Maranhão está correndo muito bem e deve ser apontado como força maior da carreira. A dupla que mais agarda é com Mameluco, que vem de auspiciosa estreia, ficando o estreante Dinamico como suplemento.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Orsini, situado em sua turma, atuou com grande destaque. Como progrediu, dificilmente será batido. Pinhão e Fair Centaur disputarão a dupla. Gostamos mais de Pinhão.

5.o PAREO — 2.000 MTS. — Da forma como atuou na estreia, Anne of England dificilmente será batida. Vai leve e está muito bem no percurso. Gostamos de Dona Lorena para a dupla e Jacitara a seguir.

6.o PAREO — 1.300 MTS. — Jongo vem de otima carreira. Gostamos muito nesta oportunidade, pois o potro deve ter progredido. Pistach para a dupla. Corre muito no final este potrinho. Incroyable como diferença.

7.o PAREO — 1.200 MTS. — Joy, Patife e Fair Angel decidirão esta carreira. Todos andam bem, são velozes e situam-se maravilhosamente na distancia. Indicamos os animais citados, na ordem.

8.o PAREO — 1.400 MTS. — Usanio vem de ganhar em forma magnifica, razão pela qual o indicamos. Edimburgo, agora de novo em sua turma, para a dupla, ficando Holl como suplemento.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — AS 14:30 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Orriga	52
2—2	Baraxá	52
3—3	Cuba	56
4	Arrona	52
4—5	Cancan	52
6	Doganesa	52

2.o PAREO — AS 15:00 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Jarreteira	55
2—2	Quicé	55
3—3	Jornada	55
4—4	Fancy	55
5	Ela	55

3.o PAREO — AS 15:30 HORAS — 1.600 METROS

		Ks.
1—1	Alsacia	54
2—2	Groom	56
3—3	Utria	54
4	Nijinski	56
4—5	Dariege	54
6	Laplace	56

4.o PAREO — AS 16:05 HORAS — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	Inesperada	56
2—2	Utilissima	56
3	Levuska	56
3—4	Centelha	56
5	Dame	56
4—6	Nola	56
7	Galeota	58

5.o PAREO — AS 16:40 HORAS — 1.600 METROS

		Ks.
1—1	Estatuto	58
2—2	Terrivel	56
3—3	Mabssut	56
4	Dialogo	56
4—5	Maganão	56
6	Bill Kid	56

6.o PAREO — AS 17:20 HORAS — 1.200 METROS

		Ks.
1—1	Calu	56
2	Brancaflor	56
2—3	Berlandia	56
4	Miragem	48
5	Lolita	52
3—6	Embetara	56
7	Florida	52
8	Farauna	58
4—9	Boa Bola	52
10	Damasela	56
"	Guiré	56

7.o PAREO — AS 18:00 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Sombra Sul	56
2	Sunny	58
2—3	Liverpool	54
4	Mutisia	52
3—5	Apinagé	52
6	Rubro	50
7	Lady Rose	52
4—8	Cillaro	56
9	Zairita	58
10	Generoso	58

8.o PAREO — AS 18:40 HORAS — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	Harachó	56
2—2	Donguê	58
3	El Chapado	56
3—4	Lord Starson	54
5	Nizam	56
4—6	Estuario	56
7	Belsole	56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — AS 14:00 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Benigna	55
"	Dinga	55
2—2	Diferença	55
3—3	Furona	55
4	Ebi	55
4—5	Tempestade	55
6	Intrepida	55

2.o PAREO — AS 14:35 HORAS — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	Olera	52
2—2	Marne	52
3	Dion	56
3—4	May Flower	58
5	Nicolau	54
4—6	Factry	54
7	Falutcha	56

3.o PAREO — AS 15:10 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Maranhão	56
2	Tartaro	52
2—3	Mameluco	58
4	Dinamo	58
3—5	Arrogante	58
6	Pirilampo	58
4 7	Dogarito	56
8	Heraldico	56
9	Sarau	56

4.o PAREO — AS 15:50 HORAS — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	Pataplum	55
"	Pinhão	55
2—2	Orsini	55
3—3	Fair Centaur	55
4	Flexa Dourada	53
4—5	Florencantada	53
6	Frenesi	53

5.o PAREO — AS 16:30 HORAS — 2.000 METROS — Grande Prêmio "COMPARAÇÃO"

		Ks.
1—1	Dona Lorena	51
2—2	Jacitara	51
3—3	Nyx	57
4	Flor do Sol	57
4—5	Anne of England	51
6	Arteira	57

6.o PAREO — AS 17:10 HORAS — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	Jongo	55
2	Nhambi	55
2—3	Pistach	55
4	Muriel	55
3—5	Escandal	55
6	Daiaki	55
4—7	Incroyable	55
8	Ironico	55

7.o PAREO — AS 17:50 HORAS — 1.200 METROS

		Ks.
1—1	Delicado	58
"	Joy	54
2	Patife	54
2—3	Fair Angel	56
"	Cartada	56
4	Nuron	54
3—5	Ali	56
6	Lexiano	56
4—7	Ogaripha	56
8	Fribom	58
9	Mucury	56
"	Graciuha	54

8.o PAREO — AS 18:30 HORAS — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	Holl	58
"	Sai da Frentel	58
2—2	Edimburgo	58
3	Oleiro	52
3—4	Usanio	58
5	Boa Estrela	52
4—6	Nylon	54
7	Cismero	58

A GALOPE

Sou um daqueles que, na tarde do "Derby", aplaudiram o vencedor "Jaceguay". O fato de um potro levantar um parco, nas condições em que Jaceguay o fez, lhe dão meritos mais do que suficientes para justificar os aplausos e a simpatia dos turfistas.

Mas, dai, não pode concluir-se que se trate de um animal excepcional, a quem possam atribuir se foros de "leader" absoluto de sua geração. E cedo ainda. E quando tal venha a acontecer não será o fato motivo para excessos, pois, nesse caso, ele será apenas o melhor entre os discretos valores da safra de 49.

Evidentemente, teriamos maior alegria se tivessemos dificuldades de indicar qual o melhor animal numa geração de craques, mas não se corre o risco de enfrentar tal dificuldade...

Os animais que, semanalmente, nos diversos pareos da turma de três anos, vão à raia, limitam-se em regra, a largar e, através do trancos e barrancos, cruzar o disco, sem maiores peripecias, produzindo um espetaculo fraco para o turf, embora utilissimo para o movimento geral das apostas.

Claro que é licito esperar mais e melhor. Mas, quando tal acontecer, nada mais será preciso do que recordar os nomes agora em evidencia. E, então, se verá, pelo contraste, a diferença entre um bom potro e um potro menos ruim.

O potro vencedor ao "Derby" Paulista de 52, pode, por sua evolução natural, galgar culminancias gloriosas. Mas, antes deverá deixar para traz outros valores de sua idade. Ele irá encontrar um Fighting Son, uma Doçura e um Belline, que, sem grande surpresa, poderão desalojá-lo do trono de absoluto.

Acontece, às vezes, que numa turma de fortes, se conta um, que nunca sai de uma condição de "util", porque sempre um dos outros monopoliza, com justiça, a atenção geral. Neste caso, e precisamente ao contrario o que se verifica entre os ruins. Um se destacou por sua melhor disposição e no momento se tornou centro de entusiasmo facil de despertar e mais facil ainda de satisfazer...

Enfim, esperemos. Ozalá que no futuro venha a revelar-se nesta modesta geração um grande valor, grande de verdade, capaz de meter patas, de desacatar, de estabelecer, defender e melhorar um "tempo" apresentavel, um valor para o qual não seja titulo de gloria uma vitoria com quatro segundos de diferença contra, para o recorde da distancia...

BECHARA

BETTINGS

SABADO

1 { 3, 6, 10	1 { 3, 5, 8	1 { 2, 3, 4

DOMINGO

1 { 3, 4, 5	1 { 1, 2, 3	4 { 1, 2, 5

ACUMULADAS

SABADO

FANCY
DARIEGE
INESPERADA
TERRIVEL

DOMINGO

DIFERENÇA
MARANHÃO
ANNE OF ENGLAND
JOY

NOSSOS PALPITES

SABADO

ORRIGA	CUBA	BARAXA'	(12)
FANCY	JARRETEIRA	QUICE	(24)
DARIEGE	ALSACIA	GROOM	(24)
INESPERADA	UTILISSIMA	GALEOTA	(14)
TERRIVEL	BIL KID	ESATUTO	(12)
CALU'	EMBETARA	BERLANDIA	(12)
SOMBRA SUL	CILLARO	APINAGE'	(13)
HARACHO'	L. STARSON	DONGUE	(12)

DOMINGO

DIFERENÇA	INTREPIDA	BENIGNA	(12)
MAY FLOWER	MARNE	OLERA	(12)
MARANHÃO	DINANGO	MAMELUCO	(12)
ORSINI	FAIR CENTAUR	PINHÃO	(12)
A. OF ENGLAND	JACITARA	D. LORENA	(14)
JONGO	INCROYABLE	PISTASCH	(12)
JOY	FAIR ANGEL	PATIFE	(11)
USANIO	HOLL	EDIMBURGO	(23)

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

João Godoy foi o nosso escolhido na manhã de ontem, para que indicasse umas boas pules, nas duas reuniões.

Sempre alegre e muito amavel para com a cronica, Godoy não se fez de rogado.

"Tenho varios pensionistas anotados nas carreiras de sabado e de domingo. Começo com a Inesperada e agora Ronaldo Lago vai tirar a fotografia. Esta não pode perder. O Terrivel é meu mesmo e com este quem vai tirar a foto sou eu. Sabado é só. Para domingo, começo com a Marne, que está numa prova bastante equilibrada, mas pode ganhar. Depois tenho Maranhão e Orsini. Acredito que ganho com os dois. No ultimo pareo, tenho uma parelha que anda na ponta dos cascos, Holl e Sai da Frente, podendo qualquer deles derrotar o favorito Usanio.

...Aqui ficam as indicações de João de Castro Godoy para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

MIRIM E CLAUDIO, OS MELHORES

Os craques do Nacional estavam descontentes com a penalidade maxima que deu origem ao tento de abertura do Palmeiras. Conformados, porem, desfilaram impressões sobre o melhor homem adversario, que transmitimos aos leitores: CERRI — Liminha no ataque e Mirim na defesa. NINO — Gostei muito de Rodrigues. RIVETI — O centro medio Mirim demonstrou sua classe MINELI — Rubens e Mirim foram os mais destacados. HELIO LEITE — Mirim ganhou a melhor nota. RENATO — Claudio, Mirim e Juvenal estiveram otimos. CICARELI — Mirim foi grande e Claudio não lhe ficou atrás. DE PAULA — Todos jogaram bem, mas faço destaque para Claudio e Juvenal. PAULO — Rubens e Claudio. O arqueiro defendeu uma cabeçada no primeiro tempo de modo impressionante.

CLAUDIO FAZ MILAGRES

Um dos problemas que pareciam crusciantes para o onze do Palmeiras, neste campeonato, residia no arco. Dispunha o alviverde de um punhado de arqueiros e não podia escalar com verdadeira confiança a nenhum deles. Oberdan não correspondia, Fabio era irregular, Claudio encontrava-se no plantel por questões acidentais e por ultimo veio Herrera, como se fosse a salvação. Entretanto, a solução para o problema há muito que se encontrava à disposição do tecnico dentro do proprio Parque Antartica: Claudio. Valor jovem, corajoso, elastico e com grande senso de colocação, Claudio custou a despertar a atenção dos responsaveis pela direção tecnica esmeraldina, que não confiava nas suas possibilidades, por mera e superficial prevenção, decorrente, naturalmente, do pequeno cartaz que trouxe.

Desde a primeira oportunidade revelou qualidades e nos ultimos jogos se constituiu em autentico baluarte. Principalmente contra o Nacional praticou duas defesas que consagram um arqueiro.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

SANTOS VS. PALMEIRAS

O lider contra o invicto do returno – Ante o remoçado Juventus lutará o tricolor – Em Piracicaba, luta pela liderança intermediaria – Em jogo, os ultimos postos – Os outros prelios

CORINTIANS vs. GUARANI— Data e local: domingo, Porque São Jorge — Cotação: bom. Favorito: Corintians.

Encontro que poderá oferecer momentos de sensação, principalmente em face das ultimas exibições do Guarani, que melhorou consideravelmente. Entretanto é patente a superior categoria dos alvi-negros que estão embalados.

JUVENTUS vs. SÃO PAULO— Data e local: domingo, Pacaembu — Cotação: bom. Favorito: São Paulo.

O Juventus é outro pequeno que caminha vigorosamente no segundo turno. Ameaçara, mas deverá respeitar o melhor retrospecto do tricolor que ainda no ultimo domingo apareceu com superior desenvoltura no ataque, vencendo a Ponte.

IPIRANGA vs. PORTUGUESA SANTISTA — Data e local: domingo, rua Javari — Cotação: regular Favorito. não há.

Decaiu muito o Ipiranga em suas ultimas exibições e embora mais armado precisará lutar muito para dominar a fibra dos santistas que na rodada anterior assustaram o lider. Partida com possibilidades iguais de vitoria.

SANTOS vs. PALMEIRAS — Data e local: domingo, Vila Belmiro: Cotação: bom. Favorito: não há.

Está o Santos necessitando de um triunfo consagrador para se reerguer perante sua torcida. Constituido por bons valores não conseguiu ainda acertar. Em seus dominios deverá explorar os fatores favoraveis para vencer o Palmeiras.

PONTE PRETA vs. COMERCIAL — Data e local: domingo. Campinas. Cotação: regular. Favorito: não há.

Muito boas as ultimas exibições do Comercial, enquanto a Ponte Preta vem decepcionando seguidamente. Ambos lutam pela permanencia na primeira divisão e qualquer ponto perdido nesta altura do campeonato será decisivo e fatal.

XV DE PIRACICABA vs. NACIONAL — Data e local: domingo, Piracicaba. Cotação: regular. Favorito: XV de Piracicaba.

A "cerradinha" não tem surtido muito efeito. Por outro lado o XV aguarda sequioso a visita do Nacional para devolver-lhe os 3 a 0 do primeiro turno. Explorando o fator campo deverá normalmente vencer a equipe interiorana.

RADIUM vs. JABAQUARA — Data e local: domingo, Mococa. Cotação: regular. Favorito: Jabaquara.

A não ser que surja uma surpresa o favoritismo pertence ao Jabaquara, que tem se mostrado um onze mais equilibrado, conseguindo inclusive bons resultados contra os grandes. Se o Radium perder mais uma vez, adeus Primeira Divisão.

XV DE JAU vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: domingo, Jau. Cotação: bom. Favorito: Portuguesa de Desportos.

Apezar de preliar em Jau, ninguem pode tirar o favoritismo da Portuguesa. Entretanto o XV necessita de vitorias para decidir definitivamente um posto intermediario na tabela. A Portuguesa será o primeiro dos grandes a visitá-lo.

RECUPERA-SE RODRIGUES

Se fossemos querer ser exatos, quanto ao tempo em que Rodrigues não vinha atuando de acordo com suas possibilidades, precisariamos ,talvez, retornar ao ano passado. Foi por nós duramente criticado, reagiu. Se usamos termos pesados, se fomos drasticos é porque julgamos que esse era o remedio, para um estado de coisas que em absoluto poderia perdurar, em relação a quem era considerado como dos melhores e mais completos jogadores do Brasil, na sua posição e mesmo no ataque, como avante discernido e completo. Agora, Rodrigues melhora. Dá-nos razão.

Nós combatemos o mal como ele deveria ser combatido. Tornamo-nos interpretes da torcida, que Rodrigues não lê, que Rodrigues não ouve. Assim nos manteremos. Não procuramos destruir e a prova é o proprio Rodrigues quem nos dá. E a torcida está mais satisfeita e o Palmeiras melhor servido.

MODIFICAÇÕES

Possivelmente o Guaraní lançará contra o Corintians um ataque modificado, com Augusto na ponta direita. Dido na esquerda e Nonô — atacante carioca — no comando do ataque. As provas do novo valor, vem sendo coroadas de pleno exito, razão pela qual a produção do onze bugrino, com a ausencia forçada de Nelsinho, não deverá sofrer solução de continuidade. Segundo se propala, Nonô tem caracteristicas de rompedor, fazendo das infiltrações imprevistas a maior arma.

NUMEROS

PALMEIRAS 3
NACIONAL 1
Local: — Pacaembu
PALMEIRAS — Claudio, Rubens e Juvenal; Tulio. Mirim e Dema; Liminha, Fiume, Amorim, Odair e Rodrigues
NACIONAL — Cerri, Renato e Nino; De Paula, Helio Leite e Riveti; Cicareli, Helio Ferreira, Paulo, Eduardinho e Minelli

MARCADORES

Rodrigues (penal), Amorim e Cicareli na primeira fase, Rodrigues na final

RENDA

Cr$ 87.510,00 — Juiz — Darlington (regular)

x x x

XV DE PIRACICABA 3
XV DE JAU 1
Local: — Piracicaba
XV DE PIRACICABA — Fernandes, Cardoso e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; S. Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.
XV DE JAU — Miguel Jaime, Servilio e Almir; Miguel, Enzo e Diogo; Guerra, Nestor, Silas, Pinga e Americo.

MARCADORES

Alvaro na primeira fase, na segunda Xixico, Guerra e S. Cristo

RENDA

Cr$ 28.855,00 — Juiz: —Gregory (regular)

SANTOS !
IPIRANGA 1
Local: — Vila Belmiro
SANTOS — Leonidio, Helvio e Ronaldo; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Zito, Nicacio, Otavio e Tite
IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Sergio; Valdemar, Campos e Juarez; Natinho, Zé Carlos, Elzo, Salvador e Chuna

MARCADORES

Tite, Otavio e Elzo no primeiro tempo. No segundo, Nicacio e Otavio (2)

RENDA

Cr$ 21.700,00 — Juiz: — Jorge Miguel (fraco)

x x x

PONTE PRETA 1
RADIUM 1
Local: — Campinas
PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Salvador; Manuelito, Diaz e Rodrigues; Lanzoninho, Gringo, Isauldo, Jansen e Roverio
RADIUM — Caju, Aguinaldo e Eca; Nego, Carlito e Stacis; Reis, Gomes, Alipio. Americo e Ari.

MARCADORES

Lanzoninho e Gomes no segundo tempo

RENDA

Cr$ 25.575.00 — Juiz: — Wissling (regular)

DECIMA SETIMA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Gilmar

Caminha com relativa folga à frente de seus perseguidores. Marcou 149 pontos, contra 130 de Ciasca, 127 de Bertolucci, 122 de Mauro e 117 de de Manga e Fernandes que estão empatados. O arqueiro tricolor ficando de fora duas partidas, perdeu terreno precioso, enquanto o corintino, ainda domingo, em Santos, foi um sustentaculo. Cerri que começara bem, ficou para traz, assustadoramente.



Helvio

Helvio abriu nova vantagem diante de Nena, acumulando 173 pontos. Logo depois vieram: Nena com 170, Turcão com 122, Homero com 116, e Belmiro com 103. Não surpreende a regularidade do santista que sempre foi um valor equilibrado. Turcão aos poucos garantiu com inteira justiça um lugar entre os primeiros, enquanto Homero, depois de um inicio incerto, reagiu com impeto.



Mauro

Mauro e Olavo estão emparelhados na primeira colocação com 180 pontos. São as duas maiores forças tecnicas do campeonato. Em terceiro, com 139, distanciado portanto, Juvenal; em quarto Nino com 122, juntamente com Jorge. Aparece Mauro por conservar média melhor que a de Olavo, porquanto deixou de disputar uma partida. Será esta a chegada mais emocionante do ano.



Fiume

Em qualquer posição, Fiume marca pontos. Está com 150. A um passo, Santos com 149, aparecendo depois Manuelito, com 147; Pé de Valsa com 133 e Nenê com 123. Os três primeiros escassamente separados, prometem uma luta de gigantes. Pé de Valsa que fora o lider durante semanas, caiu para um posto secundario, enquanto Nenê sempre esteve num posto intermediario, com precisão



Tanga

Quando assumiu a liderança mostrou que realmente surgia como a mais espetacular esperança deste ano: 147 pontos. Seguem-lhe Rui, 120; Léo e Manduco, 110 e finalmente Formiga, 106. O centro-médio tricolor, apesar do mau periodo que atravessa, ainda assim, graças a sua grande classe, está na disputa pela posição. Formiga que iniciara auspiciosamente, decaiu, crescendo Manduco.



Mirim

Suplantou novamente Pascoal. Marcaram respectivamente 134 e 128 pontos. Gamba conseguiu 120, Aedo 117 e Alfredo 116. O medio palmelrense joga futebol com a mesma facilidade que cria casos. Registre-se a subida de Alfredo que ultimamente andara por colocações inferiores. Gamba apesar de vetaro foi grande na fase má do Guarani e maior ainda neste periodo de recuperação.



Claudio

Primeiro: Claudio, 132 pontos; segundo: Maurinho, 115; terceiro: Lanzoninho, 108; Sampaio 103 e quinto: Guanxuma, 101. Era tal a vantagem do ponteiro corintiano diante de seus rivais que se deu ao luxo de permanecer varias partidas no estaleiro, sem ser alcançado. Maurinho se conservasse uma linha regular de produção poderia ameaça-lo mais de perto.



Santo Cristo

Outro grande que não se importa com as contusões. Tem classe e fibra para compensar com jornadas lucidas as ausencias forçadas da equipe. 139 pontos. Depois Bibe, 125, Liminha, 116; Gino 114 e Luizinho 111. Desapareceu totalmente de vista, Eduardinho, que conservara a vice-liderança durante quase todo o primeiro turno. Regrediu juntamente com o Nacional. Maior surpreza: Gino.



Carlyle

Com 138 pontos, deixa Baltazar em segundo com 136. Logo depois Xixico 121; Alvaro, 114 e Albella, 109. Dificilmente conseguirá Carlyle deter a subida vertiginosa do atacante alvinegro que aumenta de produção a cada nova rodada. Albella, um espantalho no inicio esta "evaporando", mas em compensação Alvaro, aos poucos ganha um lugar de destaque. Bom duelo entre Carlyle e Baltazar.



Jair

Classe é classe. Fez 121 em pouco mais de dez partidas. Afastado por indisciplina ou contusão tinha larga margem para sustentar a ponta. Edelcio igualou-se a Elson, com 112 pontos. Em quarto Veiguinha, 108 e fechando a lista Carbone 107. Edelcio poderá progredir e representa nesta altura do campeonato a mola mestra da reação juventina. Carbone aguenta-se com dificuldades.



Simão

Depois que se livrou de Teixeirinha não mais foi ultrapassado pelo tricolor. Tem 126 pontos; Tite, 114; Teixeirinha 108, Rodrigues 87 e empatados em ultimo Castro e Perruche com 86. Contra o Nacional Rodrigues foi valor de proa. Terá encontrado o tão esperado caminho da reabilitação? Tite é ao lado de Carlyle o unico homem que joga futebol na ofensiva do Santos.



BALTAZAR ABRIU A LISTA MAURINHO ENCERROU

Naturalmente, o tento é a culminancia do futebol, é o premio, o castigo, o merito e a culpa. O povo, em sua logica irremissivel, diz, com muita razão, que futebol é bola nas redes, embora nem sempre o tento concorra para a beleza do espetaculo. Há gols vícios, rusticos, que caem e não são feitos. Há gols naturais, que surgem por força de um assedio maior ou de uma defesa mais fraca. Mas tambem há gols bonitos, sublimes, que, por si só, salvam o espetaculo, porque são jóias de confecção ou finalização. Não é por menos que Baltazar desfruta de inigualavel popularidade em São Paulo. Uma razão forte para isso, é porque sempre consigna o tento de cabeça. O gol de cabeça consagra qualquer avante, mesmo um que seja, realmente, fraco no jogo rasteiro. Ademir, por exemplo, depois de transformado em centro atacante, deixou uma lacuna em sua imensa fama: não é emerito cabeceador.

Mas Baltazar, quando se trata de marcar é exigente. Repudia com veemencia o gol frivolo, descolorido. Quem não se lembra, por exemplo, daquele feito contra o Libertad, na ultima Copa Rio? Foi notavel e, embora conquistando no alto (plano de relevancia do "colored") não o foi de cabeça. Mas foi com um outro golpe cuja historia não é menos brilhante no futebol brasileiro: foi de "bicicleta". Uma "bicicleta" raza, em que o espaço entre o chão e a bola só daria lugar para um corpo agil e satanico de atleta. Baltazar se meteu no vão, de costas, deu os impulsos preparatorios e... gol estupendo.

E Amorim? Por que perdura tanto tempo no onze titular do Palmeiras, se não pelos tentos que marca? E cada qual mais dramatico que o outro. Contra o Nacional, as coisas estavam pretas. Faltavam poucos minutos para o termino da peleja e o empate parecia já o resultado final. Mas Amorim, saltando numa bola muito bem centrada por Lima, da esquerda, colocou no canto em que Cerri não estava, pegando com tanta surpresa o goleiro, que este nem sequer esboçou a defesa. Amorim, pode-se dizer, foi o homem dos gols dramaticos neste campeonato. Seu primeiro tempo, contra o Santos, foi esteril. Correu como sempre, mas nada conseguiu. Eis, porem, que na segunda fase, recebe uma bola a gosto, dada por Canhotinho, mata-a com um pé e de outro gira de bate-pronto, sem defesa, junto à trave de Manga.

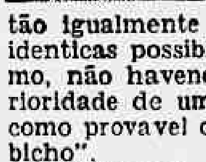
Edelcio tambem se tem notabilizado, ultimamente, pelos tentos atomicos que tem marcado. Contra o Guarani, chutou na trave, a bola voltou para Castro que cabeceou novamente na trave. Na segunda recarga, Edelcio, finalmente, aninhou nas redes. Albella vem tentando um lance desde que veio para o Brasil. Contra o Ipiranga, conseguiu-o. Enfrentado, ficou dançando, até ver uma brecha. Onde? No meio das pernas do adversario. Quando percebeu que a bola cabia, passou-a, pegou-a atrás do homem estupefato e fuzilou. Maurinho tambem marcou notavelmente contra a Ponte Preta, no primeiro turno. Subiu espetacularmente e de lá, com tino e colocação mandou a bola para o chão, fora do alcance de Cusca.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA ENTRE CORINTIANS E SÃO PAULO? QUAL REUNE MAIORES POSSIBILIDADES AO TITULO?

RESPOSTA — ROMEU.

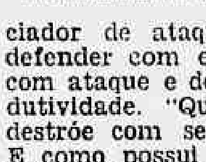
"Só joguei contra o São Paulo, cujo conjunto me pareceu entrosado, principalmente na retaguarda, onde varios nomes de prestigio a compõem. O Corintians, no primeiro turno, venceu o Guarani por 4 a 2, contudo não atuei e nem assisti o jogo. Estava em casa e ouvi a irradiação. Pelo que se fala a seu respeito, está perfeitamente credenciado para o titulo, o que está realçado na colocação que ostenta. Creio que tanto São Paulo como Corintians estão igualmente armados para o certame, com identicas possibilidades de atingir o cetro máximo, não havendo tecnica ou taticamente, inferioridade de um ou outro. Apontar um dos dois como provavel campeão é o mesmo que jogar no bicho".



PERGUNTA — ACHA QUE O CENTRO MEDIO TANGA PODERIA SER UM ELEMENTO VALIOSO PARA UM CLUBE GRANDE? POR QUE?

RESPOSTA — PONTONI.

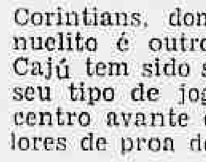
"Inquestionavelmente, pois trata-se de um grande jogador. Tanga possui classe para se destacar e ser elemento utilissimo em qualquer clube de primeira categoria. Desfruta de multiplas qualidades, destacando-se numa que reputo de verdadeira relevancia para completar um centro medio. Refiro-me à sua notavel capacidade de ação dentro do campo em sentido ofensivo. Poucos centros medios podem se comparar a Tanga no futebol paulista como municiador de ataque. Ademais, ele tambem sabe defender com eficiencia, conseguindo colaborar com ataque e defesa com ampla e identica produtividade. "Quita" bem, ou melhor marca e destróe com segurança e é prodigo no apoio. E como possui ainda poucas primaveras, conclui-se de seu inestimavel valor".



PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES DO INTERIOR QUE MAIS SE DESTACARAM NA TEMPORADA?

RESPOSTA - CARBONE, ROBERTO E LUIZINHO.

"CARBONE — De todos os que tenho visto e enfrentado, Tanga merece citação especial. Aliás, nenhum outro me chamou a atenção, especialmente no Radium, onde não vi nenhum destaque. Mas os quadros do interior ultimamente se reforçaram muito e não tenho tido oportunidade de apreciar os novos elementos. ROBERTO — Tanga, do XV de Novembro, tem sido, sem duvida, um grande valor. Vasconcelos tambem, ainda contra o Corintians, domingo, jogando boa partida. Manuelito é outro que se destaca. LUIZINHO — Cajú tem sido sempre um goleiro bom. Gosto do seu tipo de jogo, o mesmo acontecendo com o centro avante do Radium, James. São dois valores de proa do futebol do interior".



PERGUNTA — TEM APRECIADO OS JOGOS DO CORINTIANS, DEPOIS QUE FICOU DE FORA? QUAIS OS ELEMENTOS QUE MAIS SE TÊM DESTACADO?

RESPOSTA — CLAUDIO.

"Tenho e estou contente. O quadro está jogando bem, embora ainda possa render mais. Mas é de se notar que tem sofrido continuas modificações, trazidas por contusões que nos aborrecem a toda rodada. Nós temos sanado esse mal, com o imenso coleguismo que existe no Parque São Jorge, como é visivel a todos. Aqui, todos são bem vindos, não olhamos nome, cartaz ou procedencia. E' com isso que mantemos, apesar de tudo. O quadro subirá ainda de produção, quando puder manter o mesmo conjunto por varias partidas, sejam quais forem seus integrantes, porque, como disse, todos estamos imbuidos do mesmo ideal. Citar nomes, nas partidas que apreciei, seria injustiça. De um modo geral, o desempenho individual é satisfatorio. Contra a Port. Santista o quadro arreiou um pouco no segundo tempo, mas isso foi natural, inclusive pela influencia do clima".

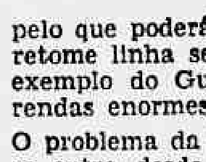


PERGUNTA — QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DA QUEDA DA PONTE? ACHA QUE OS NOVOS ELEMENTOS CARIOCAS INFLUIRAM E CAUSARAM DESCONTENTAMENTO?

RESPOSTA — GAMBA

"Não resta duvida em que os novos elementos são tecnicamente bons. Conhecem futebol e têm experiencia. Contudo, falta-lhes, ainda, espirito de luta. Aliás, todo o quadro pontepretano está assim. Reconhecidamente o plantel é formado de bons valores que, no entanto, carecem de entendimento coletivo. Tão logo seja articulado, o rendimento será outro e por essa razão, creio que, apesar da colocação em que se encontra, a Ponte não descerá, não só pelo que poderá apresentar nos cotejos, tão logo retome linha segura de conduta, mas por ser, a exemplo do Guarani, util à Federação, com as rendas enormes que se verificam em Campinas.

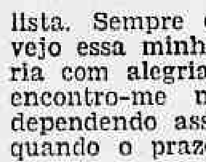
O problema da Ponte é pequeno. De um dia para outro, desde que seja dado tempo aos profissionais recentemente contratados, será solucionado".



PERGUNTA — TERMINADO O PRAZO DO SEU EMPRESTIMO, PENSA FICAR EM SÃO PAULO? O QUE FARÁ PARA CONSEGUIR ISSO OU VOLTAR?

RESPOSTA — RANULFO.

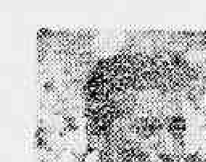
"Sinto-me em São Paulo como peixe dentro d'água. Aliás, sempre me dei bem em qualquer clima, pois que tanto respiro com prazer e sem estranhar o ar desta cidade, como o da Guanabara ou ainda o da minha velha Bahia. Quanto à Portuguesa de Desportos tambem me agrada muito. Trata-se de um grande clube, onde encontrei ambiente plenamente satisfatorio. Dito isto, não será preciso afirmar que o meu desejo é continuar no futebol paulista. Sempre desejei jogar aqui e agora que vejo essa minha ambição concretizada não seria com alegria que a veria destruida. Todavia, encontro-me na Portuguesa por emprestimo, dependendo assim de passe. Por isso, somente quando o prazo terminar é que irei resolver o assunto, mas meu desejo é permanecer".



PERGUNTA — É VERDADE QUE ZIZINHO NUNCA SAIRÁ DO BANGÚ, PORQUE GANHA UMA FORTUNA POR MÊS? QUANTO GANHA ELE?

RESPOSTA — MIRIM.

"Soube na ultima vez que estive no Rio que Zizinho brigou no Bangú. Não sei se está incompatibilizado com o clube, porém me disseram que algo aconteceu. Quanto a essa questão de remuneração, é indiscutivelmente Zizinho um dos profissionais mais bem pagos no Brasil. Ganha pelo menos trinta mil cruzeiros por mês, entre luvas, ordenados e o que lhe rende uma loja de fazendas que a Fabrica Bangú se incumbe de sortir. Entretanto, acredito que ele merece perfeitamente ser regiamente pago. Trata-se indiscutivelmente do maior meia do Brasil, ou melhor para ser mais claro, do mundo. Jogador de classe incomparavel, destaca-se tambem pelo esforço que invariavelmente dispende em campo. E o "condotieri" da equipe e um grande colega".





O QUE OS BUGRINOS PENSAM DOS CORINTIANOS

QUAL O MAIS PERIGOSO: BALTAZAR OU CARBONE? POR QUE?

DIRCEU — Indiscutivelmente Baltazar. Alem de cabecear como ninguem no Brasil, chuta violentamente com ambos os pés. Quando menos se espera, salta e coloca no canto sem possibilidades de intervenção.

O QUE FARA' PARA ANULAR UM EXTREMA LIGEIRO COMO SOUZINHA?

HERBERT — Procurarei empurrá-lo para a lateral, junto a linha divisoria, a fim de mante-lo encurralado distante da meta. Quando se trata de jogador perigoso, não se pode deixá-lo aproximar-se da area. Pretendo ficar-lhe em cima durante toda a partida.

PREFERIA QUE LUIZINHO NÃO JOGASSE? POR QUE?

CLOVIS — Quero que jogue mas explicar porque não sei. Reconheço suas virtudes, principalmente quando prende a bola nos pés fintando seguidamente ou combinando com Claudio. Por isso, outro meia seria de mais facil guarda. Mesmo assim, faço questão de enfrentá-lo.

PREFERE QUE CLAUDIO CONTINUI DE FORA? E SE ELE JOGAR COMO EXERCERA' A MARCAÇÃO?

GAMBA — Se Claudio não jogar e nós vencermos, os corintianos vão dizer que o time jogou desfalcado. Essa a razão pela qual espero te-lo pela frente. Não resta duvida em que meu trabalho será dificilimo. Contudo, onde Claudio for, estarei marcando em cima. Correrei em seu encalço, nem que seja até o vestiario.

QUAL O PONTO FRACO DE OLAVO? COMO ESPERA EXPLORAR ESSE FATOR?

DIDO — Não há ponto fraco no zagueiro corintiano. Ao contrario. Tem se mostrado de grande eficiencia, sendo um dos melhores da retaguarda. Não obstante, estarei atento para explorar o minimo cochilo que por ventura cometa.

ONDE RESIDE A FORÇA DO JOGO DE ROBERTO? JOGARA' ADIANTADO A FIM DE EVITAR APOIO DO MEDIO CORINTIANO?

AUGUSTO — Costumeiramente jogo adiantado, como ponta-de-lança. Portanto, não tenho que me adaptar ao jogo de Roberto e ele sim é que deve me marcar. Ficarei na frente como sempre, embora vendo-o apoiar habilidosamente como sabe.

PREFERIA TER PELA FRENTE MURILO OU HOMERO? POR QUE? QUAIS AS DESVANTAGENS QUE APRESENTAM E QUE PODEM SER EXPLORADAS?

ROMEU — Meu trabalho seria mais facil com Murilo na zaga. E' mais lento nas ações, dando oportunidade ao centro-avante. Com Homero não, visto ser pesado e entrar duro.

QUAL A MAIOR BRECHA QUE APRESENTA O ONZE CORINTIANO? NESSE CASO, QUAL SERA' SUA FUNÇÃO?

PIOLIM — Atualmente não há ponto vulneravel no onze. Está muito bom, estupendamente entrosado e com disposição. A melhor maneira, será esperar pelo desenrolar dos lances, improvisando as infiltrações de acordo com as circunstancias.

ANTONINHO NICACIO LAFAIETE RESPONSAVEIS PELOS DESASTRES DO SANTOS MANGA FORMIGA CARLYLE

Quando o mal passou a fronteira da tecnica e atingiu o terreno moral – Males de todos as procedencias convergiram, ao mesmo tempo, para a direção do fracasso e da decepção – Antoninho, a gordura e a missão tatica que era dificil – Nicacio, jogador de fases boas, que jamais teve o apoio de si mesmo – Lafaiete necessitava de ajuda e foi lançado com tremenda responsabilidade – Manga, reflexo turvo de uma situação cuja responsabilidade não lhe cabe – Tudo o que Formiga tinha de bom desapareceu – Carlyle, reforço tecnico e agravante disciplinar

Continua o Santos curtindo os maus defeitos e as más causas ao mesmo tempo, uns e outras já arraigados dentro de seu plantel, como coisas mais moral do que tecnica, se bem que aquela, afinal, tenha sido acarretada por esta. O mal, como se vê, não só em futebol, mas principalmente nele, tem etapas. Começa, naturalmente, pela produção. Quando ela é boa, o moral, naturalmente, é forte, o entendimento é natural. Quando decai, a confiança vacila, a segurança treme e o mal se agrava. Assim, dentro de todos os "deficits" que cercam o Santos, no momento, as deficiencias tem varias procedencias. Vejamos Antoninho, para iniciar. O meia direita sempre ocupou papel de relevancia no conjunto. Já por ser o jogador mais antigo do plantel e, por isso ter ascendencia tecnica e moral sobre os demais, já por sua missão em campo, que tem o mesmo efeito do que fora dele, nos companheiros. O seu mal é, talvez, o de menos possibilidade de eliminação, porque extravasa, transborda o terreno puramente futebolistico. Antoninho, se não cedeu terreno ao tempo em sua classe, em sua tecnica, fê-lo na parte fisica. Já não tem a mesma aptidão, de se locomover, de procurar o contacto com a linha media, enfim, de representar o papel que ele mesmo se outorgou, com o decorrer do tempo e o habito dos outros elementos.

Já em Nicacio, outra negação continua no conjunto, o mal varia. Mescla de deficiencia tecnica, com incerteza moral. Admite-se que o centro avante colored jamais foi, tecnicamente, um valor à altura do Santos, isso devido sua dispersão, sua falta de auto-confiança e equilibrio. Enquanto o conjunto estava embalado. Nicacio, com seu sangue, com sua vontade, cobria-se e passava despercebido. Mas não era, naturalmente, uma força moral que pudesse se sobrepor a um periodo mau. Antes, em uma fase apagada, jamais fugiu do ponto mais negativo, porque não tinha apoio em si mesmo, muito menos nos outros. Lafaiete é outra lacuna. Uma falha com outras causas. Em primeiro lugar, foi contratado quando o quadro atravessava um periodo delicado, quando necessitava de reforços já emancipados e ele, Lafaiete, era um jogador em embrião, que não estava em condições de levantar o nivel tecnico de ninguem e sim que precisava de ajuda, de apoio, para subir. Moralmente, pois, foi errada sua contratação, que devia ter sido executada com o devido tempo de preparação, de ambientamento e aprimoramento. Lafaiete veio e foi lançado. Lançado numa fogueira e então suas possibilidades tecnicas se viram como que sufocadas e não tiveram oportunidade, até agora, de aparecer.

Manga tambem decaiu, saindo da regularidade apreciavel que há tempo mantinha. Mas, como poderia um goleiro, que vê, jogo após jogo, o seu quadro jogar mal, os avantes contrarios, antes inofensivos junto a si, aparecerem como fantasmas, livres, à sua frente, continuar ileso? Impossivel. Manga é o reflexo natural, um reflexo turvo, como turva é a situação do Santos. As criticas que se dirigem a ele, terão de ser restritas, observadas as atenuantes a seu favor. Muito mais serio é o caso de Formiga. Incompreensivel a sua queda, principalmente pela anterior rigidês que demontrara. Rigidês tecnica, fisica e moral. Remindo muito bem essas três virtudes é que Formiga tinha um aspecto ao mesmo tempo de autentica promessa e de craque consagrado. A sua segurança na marcação, a dureza nos entraves, a calma nas situações aflitivas legaram-lhe um nivel que não podia, absolutamente, cair tão assustadoramente. Mas caiu, tragado o centro medio ainda por males fisicos imprevisiveis.

E por ultimo Carlyle. Tecnicamente, sempre foi dos melhores. Destoava mesmo, por esse fator. Mas jamais se completou, porque, como dissemos, além do mal tecnico, o Santos tambem precisava de elementos que curassem, com dedicação, coleguismo e luta, os seus males morais. Carlyle falhou rotundamente por esse prisma. Com reclamações, transpirando incompreensão e intolerancia, fez derivar ainda mais a embarcação que já punha agua e afundava. Veremos, portanto, como o Santos sai desse labirinto de problemas, que requerem, cada um, uma solução, para que, no fim, haja um resultado só, isto é, capacidade fisica, força tecnica e moral elevado. Aí, então, haverá, de novo, potencia.

VOCÊ SABIA...

— que o Guarani estava invicto no returno de 51 quando teve de enfrentar o Corintians e que esse fato agora se repete?

— que nada menos de dez partidas deste campeonato paulista terminaram empatadas sem abertura de contagem?

JOALHERIA
AMBAR
R. Dr. Miguel Couto, 47
Telefone 35-3639
CRONOGRAFOS PARA ESPORTES de todas as marcas

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Ainda na liderança por atuações, com 68 pontos, permanecendo, aliás, com a mesma contagem da semana passada, dada sua má exibição de domingo, em Santos. As suas caracteristicas permaneceram, porém no segundo tempo, afrouxou demais. Mas vence, contudo.



Tambem o São Paulo não foi de todo bem, porque se, antes do jogo com a Ponte Preta estava com 57, agora conta 58. No entanto, no que diz respeito apenas à visão das redes, melhorou muito, talvez por exclusiva felicidade de Durval. Mantem a posição.



Com 57 pontos, a Portuguesa destoa, já que ainda o seu conjunto pode merecer a classificação de melhor da cidade, no valor potencial de seus homens. Coletivamente, porém, sempre demonstra lacunas sérias Ora na defesa, ora no ataque, não se completa.



Em quarto lugar, com 50 pontos, favorecido pela adição do jogo de quarta-feira, quando derrotou o seu homonimo de Jaú. Admiravel pelo sentido homogeneo de todas as suas linhas, acompanhado de um nivel quase igual de valores e peças. Uniforme.



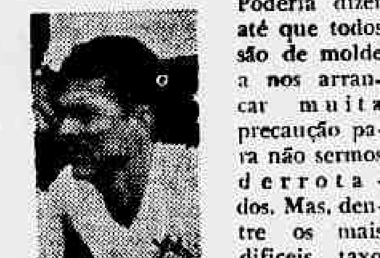
Com uma diferença apreciavel entre os melhores colocados, tendo em seu credito apenas 35 pontos. Melhora agora, no ataque, ironicamente, quando está desfalcado. Dadas as ultimas vitorias, poderá adquirir moral para o final do campeonato, redimindo-se, afinal.

QUAL O JOGO MAIS PERIGOSO QUE TERÃO NO RETURNO ?

GATÃO

"Em primeiro lugar, o XV de Novembro de Piracicaba. Conheço de sobejo a força dos piracicabanos, quando atuam em seu campo, frente a um chamado grande clube. Depois, o São Paulo, pela proximidade na colocação da tabela e a Portuguesa de Desportos, pelo poderio".

MARIO



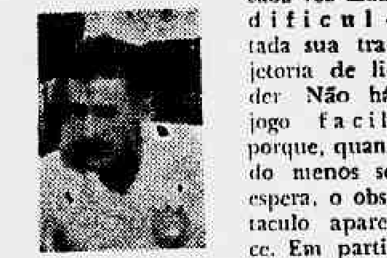
"Sei que serão muitos os confrontos perigosos que teremos. Poderia dizer até que todos são de molde a nos arrancar muita precaução para não sermos derrotados. Mas, dentre os mais dificeis, taxo o compromisso com o Palmeiras como o pior. E' a fibra dos alvi-verdes".

TOUGUINHA



"Franqueza? Nenhum. O Corintians está jogando muito e quase todos os outros não estão jogando nada. Digo isso, subentende-se, pautado pela logica. Dentro da logica, o Corintians continuará vencendo. Fora da logica, há somente palpite e é impossivel acertar".

CLAUDIO



"Todos. O Corintians, quanto mais avançar o campeonato, terá cada vez mais dificultada sua trajetoria de lider Não há jogo facil, porque, quando menos se espera, o obstaculo aparece. Em particular, posso citar o compromisso com o XV de Piracicaba, lá".

OLAVO



"Um dos maiores meritos do Corintians, tem sido justamente esse: encarar todos os adversarios sob o mesmo prisma, isto é, a seriedade de seus recursos e o respeito às suas possibilidades. Logicamente, os grandes estão mais cotados e fora deles, o XV de Piracicaba".

GOIANO

"Nós teremos pela frente, compromissos cada vez mais serios, não se podendo, em absoluto, catalogá-los em ordem, pelas possibilidades tecnicas do adversario. Se pudesse ser feito isto, teriamo, então, os 3 grandes e o XV de Novembro, de Piracicaba. Será duro".

CARBONE



"Já no primeiro turno, aqui no Pacaembu, penamos contra o XV de Novembro de Piracicaba e não fomos alem de um empate. Logicamente, no returno, teremos a nossa tarefa muito mais dificultada, por ser o jogo no campo deles. Reputo-o como o mais serio compromisso nosso".

GILMAR



"Todos, sem duvida. O Corintians é lider, posição que vem mantendo com garbo e à custa de não poucos sacrificios. E à medida que o certame vai transcorrendo, as coisas vão piorando. O empenho dos adversarios em nos vencer, vai crescendo, de todo lado, de todo jeito".

EMPOLGA O CLASSICO DE BAURU

No proximo domingo será efetuada a quarta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com os seguintes prelios:

1.a Região

Adamantina vs. Bandeirantes, Penapolense vs. Lucelia e Nove de Julho vs. Linense.

A situação do Adamantina, na classificação do grupo, é o unico atrativo que a luta oferece. Esse quadro, cujas ultimas atuações têm decepcionado, não é nem sombra daquele que no inicio tinhamos a impressão que brilharia. Terá o Linense, em Getulina, dificil compromisso.

Noroeste e Baurú deverão realizar a principal peleja da rodada — Corre serio perigo o Bragantino, que jogará em Limeira — Corintians e Ferroviaria prometem luta interessante

Deslocar-se-á para a longinqua cidade para saldar mais um obstaculo. O tetra-campeão possui uma equipe das mais poderosas. Luta bem com todos antagonistas. Surge com as honras de favorito ante o Nove de Julho. Não poderá se descuidar se não quizer conhecer resultado adverso. O Penapolense que domingo caiu em Birigui, deverá vencer facilmente ao Lucelia, que nada de pratico tem realizado.

2.a Região

Bauru vs. Noroeste e Ferroviaria, de Assis, vs. Corintians, de Presidente Prudente.

A situação do Bauru é o principal atrativo que a peleja de Bauru oferece aos locais. O Noroeste perdeu a vice-liderança domingo, proporcionando ao BAC desfrutar privilegiada posição. E' um classico que está empolgando, considerando-se que os quadros estão em boas condições e bem classificados A vitoria tanto poderá pender para o Bauru como ao Noroeste, que lutará para desfazer a má impressão deixada pelo reves em Presidente Prudente.

Ferroviaria, de Assis, e Corintians de Presidente Prudente, estarão decidindo a 5.a colocação Leva pequena vantagem o gremio de Assis, porquanto atuará em seus dominios. Todavia, não devemos esquecer que o Corintians vem de brilhante feito, desalojando o Noroeste da vice-liderança.

3.a Região

Ferroviaria vs. Barretos (sabado), Olimpia vs. Francana, Internacional vs. America, Orlandia vs Ada e DER vs. Atletico.

A rodada será inaugurada amanhã, quando a Ferroviaria receberá a visita da representação do Barretos, um dos mais fracos concorrentes da região. Vitoria certa e indiscutivel do gremio de Araraquara. Se o Olimpia não reagir de maneira vigorosa dificilmente escapará da tabeira. Otima chance terá domingo, ao receber a visita da Francana, que nos seus dois ultimos prelios deixou a melhor deixou a melhor das impressões, roubando preciosos pontos dos mais categorizados esquadrões do grupo. O conjunto de Olimpia vem decepcionando, não é nem sombra daquele poderoso esquadrão de outrora.

Otima oportunidade para o Internacional de Bebedouro revidar o reves do turno, frente ao America. Surge com as honras de favorito e não deve perder, porquanto possui mais quadro do que seu antagonista.

O quadro revelação Orlandia não deverá encontrar dificuldades em passar pelo ADA, que vem de um empate com o DER.

O DER deverá encontrar o caminho da vitoria. O Atletico tem jogado mal.

4.a Região

Internacional vs. Bragantino, e Velo Clube vs. Piracicabano.

O lider se deslocará até Limeira, para enfrentar o Internacional, num prelio em que surge com ligeiro favoritismo. O Bragantino terá de empregar o melhor de seus esforços, porquanto o gremio local poderá surpreender, como aconteceu com a Esportiva, que perdeu sua invencibilidade naquela cidade.

5.a Região

Corintians vs. Votorantim, CTI vs. São Bernardo, São Caetano vs. XI de Agosto e Paulista vs. Estrela da Saude.

O Corintians parece ter retornado à sua antiga forma. Se confirmar sua ultima atuação, vencerá. O CTI, jogando em seus dominios, poderá conhecer nova vitoria neste certame. O São Caetano, igualmente, surge bem cotado. Paulista vs. Estrela da Saude será o prelio mais equilibrado. Contudo, por jogar em seus dominios, o gremio de Jundiai deve vencer.

COTAÇÕES

ARQUEIROS — 1.o — Garito (Francana); 2.o — Hugo (Penapolense); 3.o — Sandro (Ferroviaria, de Araraquara); 4.o — Anibal (Ourinhense); 5.o — Badê (Bandeirante).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Sarvas (Ferroviaria, de Araraquara); 2.o — Anibal (Ourinhense); 3.o — Loli (Bandeirante); 4.o — Fonseca (Botafogo); 5.o — Benvindo (Ferroviaria, de Botucatu).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Cação (São Bento); 2.o — Alcides (Botafogo); 3.o — Vila (Bandeirante); 4.o — Didi (Primavera); 5.o — Carolo (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Dirceu (Ada); 2.o — Lazaroti (São Bento); 3.o — Diogenes (Botafogo); 4.o — Belfari (Corintians); 5.o — Fernando (Bandeirante).

CENTROS MEDIOS — 1.o — Expedicionario (Bandeirante); 2.o — Carlito (Botucatu); 3.o — Oscar (Botafogo); 4.o — Santo Antonio (São Bento); 5.o — Machi (Primavera).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Tião (Ferroviaria, de Botucatu); 2.o — Itamar (Botafogo) 3.o — Tati (Primavera); 4.o — Sansão (Taubaté); 5.o — Benjamin (Ada).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Coronel (Corintians, de Prudente); 2.o — Dorival (Botafogo); 3.o — João Menta (São Bento); 4.o — Antero (Bandeirante); 5.o — Luizinho Rosa (Ferroviaria, de Araraquara).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Manteiga (Corintians, de P. Prudente); 2.o — Helio Lucas (Botafogo); 3.o — Nonô (São Bento); 4.o — Manolo (Bandeirante); 5.o — Andú (Penapolense).

CENTRO AVANTES — 1.o — China (Botafogo); 2.o — Aureo (São Bento); 3.o — Isidoro (Bandeirante); 4.o — Zigomar (Ferroviaria, de Botucatu); 5.o — Baltazar (Corintians, de Presidente Prudente).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Orestes (Paulista, de Jundiaí); 2.o — Benedito (Esportiva Sanjoanense); 3.o — Leopoldo (Botafogo); 4.o — Rebolo (São Bento); 5.o — Amaro (Ferroviaria, de Araraquara).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Marcio (Ferroviaria, de Botucatu); 2.o — Osvaldo (Ferroviaria, de Araraquara); 3.o — Carlito (Corintians); 4.o — Vacaro (Bandeirante); 5.o — Zé Luiz (Ourinhense).

Cinco melhores

CHINA — A estreia de China no comando do ataque do Botafogo, foi uma sensação. Como jogou o antigo avante do Guarani! Fez quatro notaveis tentos. Não temos duvidas em apontá-lo o melhor craque da rodada. Foi uma surpresa agradavel no quadro de Ribeirão Preto. Quase sozinho ganhou o jogo contra o Atletico.

AUREO — Outro centro avante que brilhou intensamente na ultima rodada, marcando o mesmo numero de gols que o avante do Botafogo. Não fôra a estreia fabulosa deste jogador, sem duvida Aureo seria o maioral da rodada. Está jogando bem

MARCIO — Não fôra seus dois gols e a Ferroviaria, de Botucatu teria e se conformar com nova derrota. A conduta do jovem ponteiro nos ultimos jogos vem agradando plenamente. Tanto assim, que por ocasião do prelio contra o Garça, o seu trabalho foi muito notado.

DIRCEU — Apoiando muito bem o ataque foi o mais regular defensor do ADA. Por baixo e por cima foi intransponivel, demonstrando estar no melhor apuro tecnico. Ajustadas as peças, sanadas as falhas, viu-se que o ADA, no domingo, evoluiu, ganhando personalidade.

GARITO — O arqueiro da Francana, foi autor de inumeras defesas de vulto, pontificando como principal homem do quadro, contra a Ferroviaria, de Araraquara. Não fôra seu brilhante desempenho talvez, não tivesse a equipe de Franca alcançado esplendido resultado. Está em boa forma. Corajoso, atirando-se com muita elasticidade

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o Washington (Linense), 12 gols; 2.o Antero e Marino (Bandeirante). Bororó, Deni, Rui e Duvilio (Tupã), Bodo, Claudio e Bota (São Paulo), 4; 3.o Elisson, Eurico, Abilio e Wilson (Tupã), Gonçalves (São Paulo), Ataide (Penapolense), Carabina, Alemão e Paraguaio (9 de Julho), Rubens e Vacaro (Fluminense), 3.

2.a REGIÃO — 1.o Rubens (Bauru), 9 gols; 2.o Paraguaio (Garça), 8; 3.o Ventura (Noroeste), Bi (Assis) e Mical (Bauru), 6; 4.o Cilmo (Botucatu), Menta (São Bento), Aleixo e Carvalho (Assis), 4.

3.a REGIÃO — 1.o Omar (Ferroviaria), 11; 2.o Helio Lucas (Botafogo) e Vicente (Orlandia), 10; 3.o Edson e Lula (Ada), 8.

4.a REGIÃO — 1.o Araraquara (Bragantino), 8 gols; 2.o Sacadura (Bragantino), 6; 3.o Silas (Valinhense), 4.

5.a REGIÃO — 1.o Tito (Paulista, de Jundiai), 17; 2.o Mario (Estrela), 10; 3.o Souza (S. Bernardo), 8; 4.o Antoninho (Taubaté), 7.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o Botafogo, com 41 gols; 2.o — Paulista, 37; 3.o — Linense e Tupã, 31.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o Lucelia, com 4 gols; 2.o Gran São João, 6; 3.o — Adamantina, 7.

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o Olimpia, 46; 2.o — Adamantina, 39; 3.o — São Bernardo, 38; 4.o — CTI, 37; 5.o — Lucelia, 34.

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o Esportiva Sanjoanense, 6; 2.o — São Paulo e Piracicabano, 8; 3.o — Garça e Penapolense, 9, 4.o — Linense e Internacional, 10.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o Botafogo, 30 2.o — Paulista, 24; 3.o — Linense, 19.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o Olimpia, 29; 2.o — Lucelia, 28; 3.o — CTI, 19.

ARTILHEIRO DO CERTAME - Tito (Paulista), com 17 gols.

PRELIO DE MAIOR CONTAGEM — Botafogo, 9 vs. Barretos, 0.

Na primeira linha

BOTAFOGO — Notavel exibição da vanguarda. O Botafogo, está "pintando" como provavel campeão da região. China, entrou em fase auspiciosa do quadro. O ex-avante do Guarani, deu maior positividade à vanguarda. Marcou quatro gols, alem de girar no miolo as melhores avançadas do Pantera da Mogiana.

SÃO BENTO — Com Aureo jogando uma enormidade não foi dificil ao gremio de Marilia alcançar a vitoria. Conseguiu resultado amplamente merecido. Esteve superior às suas ultimas partidas. Foi contra o Ourinhense um quadro muito coeso. Todos se portaram à altura.

PRIMAVERA — Reagiu e soube alcançar uma vitoria categorica frente ao lider absoluto da região. A melhor exibição do Primavera neste campeonato. Fez o que muitos não conseguiram. Na primeira fase, vencia pela contagem minima. No periodo complementar soube ratificar essa vantagem.

FERROVIARIA — Dividiu as honras de melhor apresentação, com o Primavera. Foi superior ao Garça no segundo tempo alcançando feito extraordinario, se atentarmos ao fato de ser o ultimo colocado da região. Derrotou o lider com autoridade. Seu triunfo foi cheio de meritos.

BANDEIRANTES — Não resta duvida que a vitoria do Bandeirantes, frente ao Penapolense, foi justa. O onze de Birigui possui uma equipe das mais categorizadas. Provou que o tropeço em Tupã foi mero acidente. A torcida de Birigui não deixou de levar seu apoio e incentivo ao valoroso esquadrão, redimido integralmente do fracasso contra o Tupã

DEFESAS MENOS VAZADAS

1.a REGIÃO — 1.o — São Paulo, 8; 2.o — Penapolense, 9; 3.o — Linense, 10; 4.o — Tupã, 13; 5.o — Bandeirante, 14.

2.a REGIÃO — 1.o — Garça, 6; 2.o — Bauru, 12; 3.o — São Bento e Noroeste, 17; 4.o — Ourinhense, 19.

3.a REGIÃO — 1.o — Internacional, 10; 2.o — Botafogo, 11; 3.o — Ferroviaria, 14; 4.o — America, 16; 5.o — Ada, 17.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 6; 2.o — Piracicabano, 8; 3.o — Bragantino, 13; 4.o — Velo, 15; 5.o — Internacional, 17.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista e Votorantim, 14; 2.o — Taubaté, 15; 3.o — Estrela da Saude, 16; 4.o — Corintians, 19; 5.o — São Caetano, 20.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

1.a REGIÃO — 1.o — Linense e Tupã, com 31 gols; 2.o — S. Paulo, 24; 3.o — Bandeirante, 18; 4.o — Nove de Julho, 13.

2.a REGIÃO — 1.o — Bauru, com 24 gols; 2.o — São Bento, 21; 3.o — Corintians, 19; 4.o — Garça e Noroeste, 16; 5.o — Ourinhense, 12.

3.a REGIÃO — 1.o — Botafogo, com 41 gols; 2.o — Ada, 33; 3.o — Ferroviaria, 28; 4.o — DER, 26; 5.o — America e Orlandia, 25.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 27 gols; 2.o — Bragantino, 22; 3.o — Velo, 19; 4.o — Piracicabano, e Internacional, 14.

5.a REGIÃO — 1.o — Paulista, com 37 gols; 2.o — Taubaté, 33; 3.o — Corintians, 31; 4.o — Estrela da Saude, 25; 5.o — Primavera, 20.

TODO CUIDADO E' POUCO

A terceira rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, foi prodiga em surpresas e decepções. Alguns clubes tidos antecipadamente como vencedores, sofreram resultados inesperados. A rodada do ultimo domingo, serviu de lição a muitas agremiações que, por terem conseguido algumas vitorias no turno, julgavam-se invenciveis e subestimavam o valor do adversario.

O futebol é uma "caixa de surpresas". Quem deseja vencer, deve lutar, não se descuidar um esforços dispendidos poderão ser inuteis.

Estamos propensos a acreditar que o São Paulo, de Araçatuba, Linense, Garça, São Bento, Bauru, Botafogo, Ferroviaria, Esportiva, Bragantino, Paulista e Taubaté, são os provaveis finalistas deste grande certame. Eles poderão dignificar ainda mais o interior, com demonstração de capacidade, da realização do mentor interiorano. Entre eles, se destaca o São Paulo, de Araçatuba, por ter conseguido, até o momento, realizar uma campanha meritoria, que merece respeito. Alguns jogos ainda faltam para o termino do certame. Mas, o campeão já está "pintando". Devemos, no entanto, não esquecer que o futebol é uma "caixa de surpresas". O excesso de confiança de hoje poderá ser a desilusão de amanhã.

PAGINA DOS CONSULENTES

ARMENUHI BOUDAKIAN (Julio Mesquita) — Recebemos os Cupões para Rodrigues. Quanto ás respostas de Joir, aguarde pois temos em mãos centenas de cartas, que são publicadas na ordem de chegada.

ADELSON HELIO F. DA SILVA (S. Bernardo do Campo) — 1) Sua sugestão para o Palmeiras: Claudio, Rubens e Juvenal; Fiume, Mirim e Dema; Lim , Liminha, Silas, Jair e Canhotinho. 2) Sua seleção com a inicial M: Manga, Mirim e Mauro; Mexicano, Manduco e Manuelito; Marim, Madeira, Mamão, Maurinho e Mineli.

BIDULA (S. Bernardo do Campo) — 1) Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha. 2) Sua seleção paulista: Gilmar. Helvio e Mauro; Fiume, Mirim e Roberto; Claudio, Luizinho, Carlyle, Jair e Simão.

HIKIJI YOITI (Cafelandia) — Recebemos os 33 votos que o amigo enviou para Baltazar. Continui remetendo.

OSVALDO BENEDITO (Capital) — 1) Sua sugestão para o Palmeiras: Furlan, Santos (Bot.) e Juvenal; Fiume, Mirim e Dema; Tite, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) Sua seleção paulista: Gilmar, Santos e Mauro; Fiume, Rui e Mirim Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues.

MARIA GLADYS CORNELIO (Capital) — 1) MAURO Ramos de Oliveira é o nome do zagueiro sampaulino. 2) GILMAR dos Santos Neves é o goleiro do Corintians, que nasceu em Santos em data de 22.8.30. Recebemos o voto para Mauro. Continui remetendo.

NELSON TRANCOSO (Santos) — Veja a resposta que demos ao leitor Armenuhi Boudakian. Seu caso é identico.

ZANIR e ZORAIDE SILVA (Santos) — 1) Recebemos os 24 votos para Helvio. 2) Almoré Moreira encontra-se no Rio de Janeiro e, dizem as noticias, está em negociações com o Botafogo.

NORONHA (Capital) — Agradecemos as referencias. Aqui vão sus sugestões: Infantil Silveira da Mota — Tite, Devai e Lores; Gilberto, Soto e Chico; Valter, Noronha, Miguel, Chinin e Nelson. Você é o meia direita? Corintians — Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Zizinho e Simão.

FRANCISCO FABIO ADERALDO (Gracianopolis) — Recebemos sua carta, mas o envelope selado foi colocado erradamente dentro do que nos foi remetido e, na ocasião de extrairmos sua missiva, rompeu-se completamente. Pode remeter todos os Cupões antigos que tiver, que valem para a votação do Melhor Craque.

OSCAR BARBOSA (Capital) — Aquiles ainda não voltou aos treinos. Provavelmente, só em 53 começará a ensaiar.

JOÃO RIBEIFO DA SILVA (Capital) — O amigo tem e não tem razão. O São Paulo atravessa efetivamente uma fase incerta, mas reune possibilidade de recuperar-se, eis que sus elementos são de categoria. Quanto á contratação de novos jogadores, isso é impossivel, pelo menos agora, pois já entramos no returno.

TONY (Capital) — 1) Sua seleção com a inicial A: Andu, Arnaldo e Alberto; Armando, Alfredo e Aedo; Alcino, Antoninho, Albella, Augusto e Ademir. 2) Com a inicial G: Gilmar, Gerson e Giancoli; Gonçalves, Goiano e Gamba; Guanxuma, Geninho, Gino, Genê e Gatão. 3) Ora, amigo, os tecnicos é que mandam nos trabalhos da eleição dos melhores dos ultimos vinte anos. Se colocam um jogador nesta ou naquela posição, é porque pensam que o dito jogou melhor ali. Pedimos aos cinco treinadores e eles colaboraram, mas, de modo algum, poderemos influir em suas classificações. O assunto perderia muito de seu interesse, não acha?

JOSÉ APARECIDO GOMES (Rolandia) — Seu Cupão chegou em tempo e será computado na votação de Claudio. Continui remetendo, pois o Concurso não terminará já. Eis sua sugestão para o selecionado paulista: Gilmar, Murilo e Mauro; Santos, Goiano e Pé de Valsa; Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Teixeirinha.

ADALBERTO MAGIOTO (Piracicaba) — Infelizmente, não podemos adiantar quais serão os melhores comandantes dos ultimos vinte anos. Aguarde a resposta na ocasião em que for publicada a reportagem.

R. Preto) — 1) Sua seleção paulista: Gilmar, Juvenal e Dema; Santos, Rui e Fiume; Claudio, Pinga, Carlyle, Jair e Rodrigues. 2) Sua escalação para o Brasil: Castilho, Pinheiro e Santos; Santos, Raurinho e Fiume; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan, Mirin e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues. Aguarde oportunidade para as demais questões.

PEDRO SILVA (Capital) — 1) Os quadros do São Paulo, com pequenas variações, foram: 1942 — Doutor, Fioroti (Piolim) e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Remo e Pardal; 1947 — Gijo, Saverio e Renganeschi; Rui, aBuer e Noronha; Barrios, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 1948 — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; S. Cristo (China) Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Em 1949, Friaça entrou na ponta direita. Houve outras modificações, mas o espaço é curto e suas perguntas demasiado longas. 2) O São Paulo foi vicecampeão em 1950. 3) Quanto a esta pergunta, nos casos de Doutor e Silva, veja as escalações acima, embora Doutor tivesse figurado no Canindé em 43 juntamente com Florindo.

LEITOR DA CAPITAL — 1) Não nos consta que Rodrigues queira deixar o Palmeiras. 2) Leu a entrevista de Picabéia ao MUNDO ESPORTIVO? Que deduz dai? 3) Não deve ser somente o Palmeiras o interessado em Castilho. O goleiro resolveria o problema de muitos clubes, mas o Fluminense não o larga por dinheiro algum, embora o seu passe tenha custado apenas 2 mil cruzeiros. 4) Sua escalação para o Palmeiras: Furlan, Dema e Juvenal; Fiume, Villa e Mirim; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PEDRO CALDIERI (Jundiaí) — Aguarde as respostas de Pontoni na seção competente.

AYUB SIMÃO NETO (Santos) — 1) A Port. Desportos deve ter um representante nessa cidade. Escreva diretamente para o clube localizado aqui no Largo de São Bento. 2) Manduco foi vendido ao Guarani. 3) Temos publicado a vida de varios craques e vamos continuar publicando.

JOSÉ LOUREIRO ALVES (Araçatuba) — Aguarde as respostas de Homero, na ordem da chegada da carta.

AFONSO MIRANDA (Pres. Prudente) — Jair responderá sua carta. Só que muitas cartas estão na frente.

ADALBERTO MARAJÓ (Ribeirão Preto) — O São Paulo continua vendendo cadeiras cativas para o seu estadio. Para adquiri-las, os interessados devem se dirigir à sede do clube, a av. Ipiranga n.o 1.267. O preço de cada é Cr$ 20.000,00. Infelizmente, não podemos fazer a compra para o amigo.

ADALGISA (Capital) — 1) O nome pedido: GILMAR dos Santos Neves. Nasceu em Santos, em data de 28-8-30. 2) Não sabemos se ele envia fotografias a fans. Escreva diretamente, aproveitando o endereço do Parque São Jorge. 3) Não é verdade. O Brasil conseguiu o terceiro no Mundial 38. Só uma vez foi vicecampeão do Mundo e isso em 1950. 4) O Corintians foi campeão do Torneio Inicio pela ultima vez em 1944.

EDWARD G. ROBINSON
JOAN BENNETT
ALMAS PERVERSAS (Scarlet Street)
DAN DURYEA
Explorando um... Explorada pelo outro!
Produzido e Dirigido por FRITZ LANG
HOJE
Rita SÃO JOÃO
JOA'
HOLLYWOOD TROPICAL RIALTO SAMMARONE
Bandeirante da Tela - Nac
Proibido até 10 anos

EDUARDINHO O MELHOR

Depois do embate contra o Nacional, os jogadores do Palmeiras apontaram o melhor adversário da seguinte maneira:

CLAUDIO — Eduardinho e Hélio Ferreira. Ambos realizaram papeis diferentes mas igualmente produtivos. RUBENS — Não posso fazer distinção. Todos jogaram muito bem, desdobrando-se de principio a fim. JUVENAL — Cerri Saltou varias vezes de forma espetacular em tiros bem colocados. TULIO — Não há destaques. Os onze se portaram em igual nivel. DEMA — Eduardinho teve a melhor tarefa, não só tatica como individualmente. ODAIR — Hélio Leite sempre entrou com noção nos lances, alem de distribuir de primeira e sob medida. LIMINHA — Rivetti teve saliencia. Está atravessando boa fase. AMORIM — Não acho justo apontar um ou outro, pois, todos se esforçaram e corresponderam. FIUME — Paulo é o maior valor do time. Tem pinta e sabe romper a retaguarda. RODRIGUES — Não posso dizer nada.

QUEM NÃO ARRISCA, NÃO PETISCA

70 MIL CRUZEIROS!

Todos podem participar desse monumental concurso sem gastar um niquel - Envie o cupão com os resultados exatos e venha receber o premio - Obrigatoria a votação no melhor craque de 52 - Urnas em varios pontos da cidade - Os votos do interior têm chegado a tempo

Os resultados surpreendentes do campeonato, não apenas com a queda de favoritos, como tambem pelas contagens extravagantes verificadas, tem contribuido para que o premio se torne cada vez maior. Estamos em 70 mil cruzeiros e quem sabe até onde subirá. Ainda na ultima apuração apenos dois ou três prognosticaram a vitoria da Portuguesa por 5 a 3. Culpa desses escores não nos cabe e lamentamos não ter deixado na mão do acertador absoluto a bolada, que nesta época do ano seria de inestimavel valia. Muitos problemas economicos poderão ser resolvidos e por isso todos deverão participar do concurso que é o único no genero em todo o país.

Entretanto os leitores em hipótese alguma poderão fugir do regulamento, pois não preenchida qualquer das formalidades por nós exigidas o vencedor será automaticamente eliminado. E quais são essas regras a ser obedecidas? Votação no melhor craque de 52, nome e endereço do votante, em letra legivel, não se admitindo que o cupão traga qualquer rasura. Seria interessante tambem que os concorrentes fizessem uma cópia colocando os resultados enviados, para posterior verificação.

Para facilitar os votantes várias urnas estão espalhadas pelos diversos bairros da capital, inclusive duas em funcionamento há poucos dias, localizadas respectivamente na Praça Ramos de Azevedo, bem em frente à Light e no largo do Cambuci. As demais continuam nos locais de sempre:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, térreo, com encerramento amanhã às 11 horas

CAFÉ CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390, com prazo até amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha), tambem encerrando-se amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Moóca. Prazo até amanhã. às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina de Felipe de Oliveira. Encerra-se domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa), encerrando-se amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça da Sé, esquina da rua Santa Tereza, com prazo de encerramento amanhã, às 20 horas.

Os cupões enviados pelos leitores do interior após o recebimento da edição de terça-feira têm chegado a tempo. Mesmo assim aconselhamos a máxima urgência na remessa para que não haja atraso. Todas as cartas chegadas depois do encerramento do prazo serão consideradas nulas. Por isso é de seu próprio interesse, leitor do interior, remeter os votos o mais cedo possível.

CUPÃO

Rodada de 14-12-52

SANTOS	vs.	PALMEIRAS ....
PONTE PRETA	vs.	COMERCIAL ....
XV DE PIRACICABA .	vs.	NACIONAL ....
RADIUM	vs.	JABAQUARA ....
XV DE JAU	vs.	PORT. DESPORTOS ....
CORINTIANS	vs.	GUARANI ....
OLIMPIA	vs.	FRANCANA ....
NOROESTE	vs.	BAURU ....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

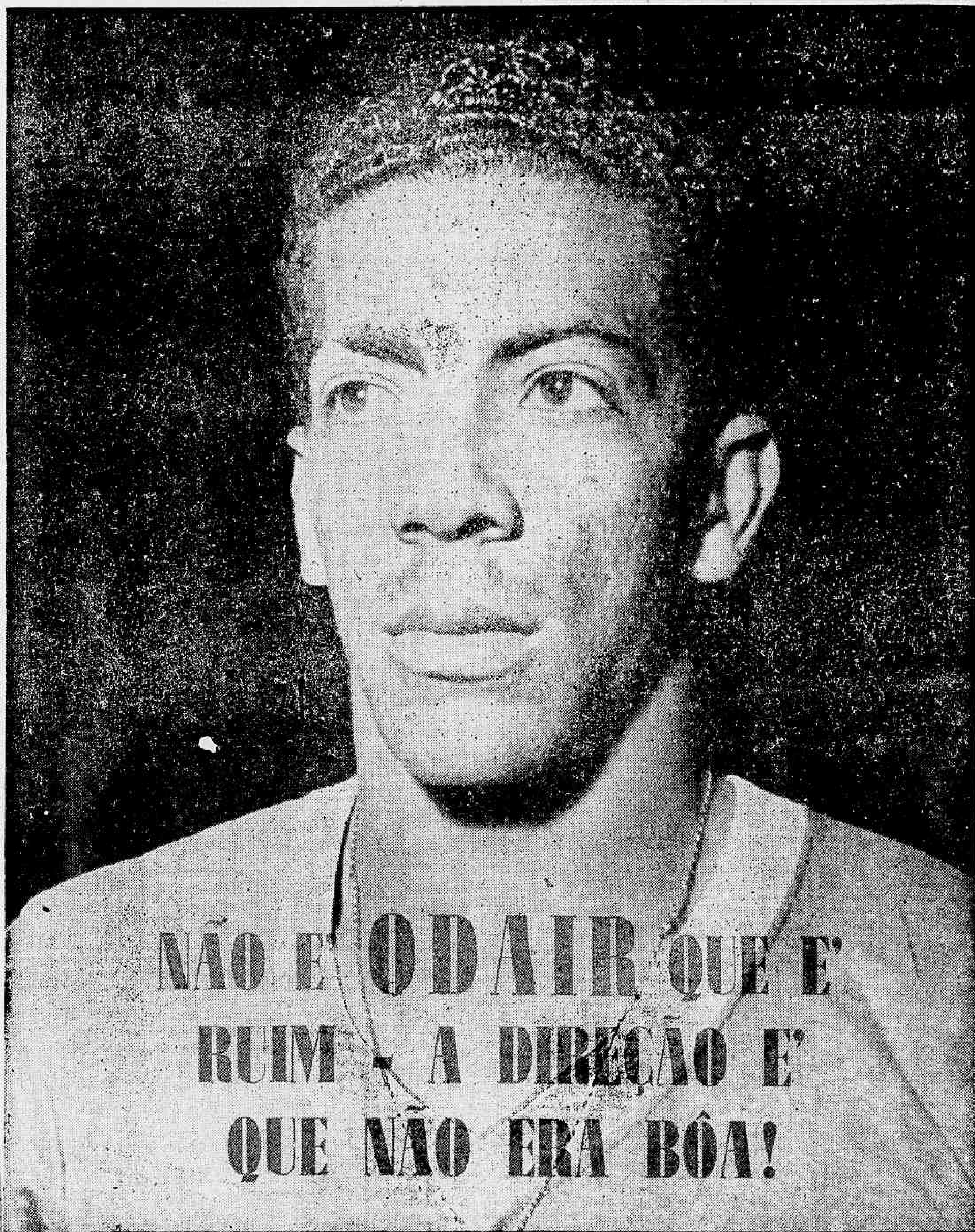
ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

ANTONINHO
NICACIO
LAFAIETE

RESPONSAVEIS
PELOS DESASTRES DO SANTOS

MANGA
FORMIGA
CARLYLE



OPINAM 4 DIRIGENTES, UM CRONISTA, UM TECNICO. UM JUIZ, UM CRAQUE E DOIS POPULARES

A MAIORIA APLAUDE O TRIBUNAL

MUNDO ESPORTIVO TIRA A MEDIA DE IMPRESSÕES SOBRE O SENSACIONAL JULGAMENTO DO T. J. D. – *Reportagem na pagina 7*